ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1942 N.º 7049

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na politica elegante e subtil do turismo, Guilherme Cardim deve ser considerado um dos seus mais brilhantes elementos. Não lhe escasseiam qualidades de caracter, de diplomacia, de iniciativa, e, sobretudo, daquele optimismo que desarma á força de boa vontade e de tenacidade todas as dificuldades. Guilherme Cardim vai agora ver consagrada a sua acção extraordinaria na presidencia da União dos Gremios da Industria Hoteleira, a que ele deu, não apenas uma estrutura logica, mas uma expressão viva, moderna e actuante. A projecção da sua actividade nos Estoris muito tem contribuido para o desenvolvimento e embelezamento daquela zona privilegiada, que hoje se pode considerar uma das primeiras estancias do mundo. Guilherme Cardim, com a sua paixão profissional, não soube apenas elevar a classe hoteleira, mas contribuiu para o prestigio turistico do país, na arte, tão dificil e infinitamente nuançada, de agradar e de bem receber.

■

O livro que o dr. Alberto Xavier recentemente publicou intitula-se «Dom Quixote» e faz parte dos estudos historicos que empreendeu sobre o romance e a sua evolução. Sem favor—abona as suas notaveis qualidades de analista e critico. Entre nós, não há obra que o suplante. Veio preencher uma velha lacuna.

Leitura aprasivel, proveitosa pelos seus ensinamentos e variada pelos seus pontos de vista.

Considera Cervantes como criador do romance moderno.

A figura de Dom Quixote é duma humanidade profunda, espanhola pelo sangue e pelo delirio que a move, mas universal pelo vastidão da sua aventura.

—No «D. Quixote» de Cervantes o problema do idealismo na vida real não é apenas exactamente posto: é admiravelmente tratado. O artista não tenta provar, não pretende que o leitor tome partido, não resolve, em suma. O prazer estetico mantem-se, desta sorte, intacto, duravel, e, dado o significado eterno desse problema fundamental o livro conserva o cunho da actualidade flagrante.

Por este curto trecho, percebe-se facilmente que o dr. Alberto Xavier tem a compreensão nitida e humana da personagem a que votou cinco anos de aturado trabalho, a-fim-de fixar-lhe a alma vagabunda num retrato empolgante.

■

André Siegried, num artigo intitulado «La Défense Sanitaire de l'Occident», aconselha-nos a que tomemos as medidas necessarias, para que a peste, filha da guerra e das putrefacções que ela origina, não venha sobre nós, ceifando milhões de vidas.

Quem se não lembra da «pneumonica» que foi mais mortifera que a metralha, nas horas sangrentas?

Os cadaveres que vão caindo, nas refregas, vingam-se da crueldade das armas aumentando a nocividade dos microbios.

Emquanto soldados lutam contra soldados, o valor e o brio são virtudes excelentes.

Assim que eles se retiram, vencedores ou vencidos, a bravura e o heroismo cedem o lugar a agentes obscuros, misteriosos, microscopicos, que não revelam o seu nome nem se orgulham dos loiros conquistados.

■

O romantico patio do Pimenta, a dois passos do Chiado, varandim sobre o Tejo, de calma e poetica visão, está positivamente abandonado pelos «augias» camararios. As ervas daninhas alastram pelo pavimento e o lixo acumula-se, como se ali fôsse um vazadouro. Como o patio do Pimenta pertence aos tramites da «mui nobre e leal cidade», pedimos a quem de direito as devidas providencias.

UM ANIMADOR

A homenagem que a Agencia Geral das Colonias prestou á memoria de Jaime Batalha Reis, publicando, em volume de atraente arranjo, alguns dos seus importantes «Estudos Geograficos e Historicos», é em tudo e por tudo merecida e devida. Esse homem, êsse escritor, êsse erudito de tão excepcional e cativante relevo—quer na sua vida, quer na sua obra — serviu como poucos o têm feito a inteligencia e a cultura nacionais. Companheiro e amigo de Antero, de Eça de Queiroz, de Ramalho Ortigão, de Junqueiro, de Columbano— e, duma maneira geral, de quantos em Portugal modelaram e prepararam, nos ultimos cinquenta anos do seculo XIX, as grandes transformações literarias, cientificas e sociais do nosso tempo—Jaime Batalha Reis foi o melhor e mais asisado interprete ou panegirista de muitos deles, embora pudesse tambem ser, ou fôsse, seu igual em capacidade, engenho e saber.

A sua energia infatigavel, energia de moço que até á extrema velhice conservou; a sua intuição rara; o seu raciocinio sereno e de agudissima veemencia de analise; os seus multiplos e complexos conhecimentos, literarios, historicos, geograficos, artisticos, sociologicos, filosoficos; e o pleno dominio, que sempre atingiu, dos assuntos tratados, estudados, esclarecidos ou discutidos—revelaram desde logo a forte personalidade, até hoje insubstituivel e insubstituida entre nós, de Jaime Batalha Reis. Ninguem como ele via e previa todos os aspectos dum acontecimento—era um optimo diplomata—ou todas as facetas e qualidades dum livro, duma tela, duma estatua e da alma de quem os realizara. E possuia esta faculdade rara, a virtude que o velho Ruskin mais de que nenhuma outra recomendava: —a faculdade de admirar sem reservas e sem invejas, sem restrições e sem medo, aquilo que em sua consciencia entendia exigir, de facto, admiração e culto.

Os trabalhos de Jaime Batalha Reis, agora editados pela Agencia Geral das Colonias, e precedidos de pequena mas lucida introdução de Augusto Reis Machado, ocupam-se especialmente de temas coloniais, ou historico-geograficos, e foram, na sua forma primitiva, conferencias pronunciadas em Inglaterra e em Portugal, e artigos insertos em jornais e revistas portugueses e estrangeiros. Revelam bem a extraordinaria actividade mental do escritor insigne, a quem o sr. Reis Machado justiceiramente chama «um dos espiritos mais brilhantes da nossa terra e um dos portugueses que mais amou Portugal», *e documentam uma das modalidades caracteristicas da existencia agitada e sempre nobilissima do extraordinario animador.*

Animador, prestigioso, prodigioso e entusiastico animador—eis o que, realmente, Jaime Batalha Reis quis ser e foi. Animador que, se evocava e relembrava o passado, se criticava, comentava ou louvava o presente, era num só intuito:—no intuito de ajudar á construção e organização do futuro. Toda a sua vida e toda a sua obra oferecem-nos, por isso mesmo, constantes e raras sugestões ou inspirações de optimismo. Jaime Batalha Reis nunca hesitava, nunca se imobilizava perante os obstaculos erguidos pelos preconceitos correntes, pelas rotinas paralisantes ou pelos pessimismos excessivos, ainda que de certo modo explicaveis:—caminhava sempre, abria, desvendava sempre horizontes mais desafogados, apontava sempre rumos arejados e novos. Fazem falta, grande falta homens como ele, homens que nas mãos sustentam e com a alma alimentam uma restea da chama tremula, mas eterna e cada vez mais desejada, do lume de Prometeu...

JOÃO DE BARROS

A guerra no mar

Precauções da Argentina

BUENOS AIRES, 8.—Um decreto proibe aos navios mercantes argentinos a navegação através das zonas de guerra.—(O. F. I.).

Vapores suecos afundados

ESTOCOLMO, 8.—Anuncia-se oficialmente que dois navios de carga suecos, «Argentina», de 5.300 toneladas e «Oedeholm», de 3.606, bateram em minas e afundaram-se ao largo da costa meridional, um pouco a sueste da cidade de Christiansund. A tripulação do «Argentina» compunha-se de 40 homens e a do «Oedeholm» de 25. Os dois barcos regressavam da America do Sul e tinham recebido salvo-condutos dos beligerantes. Desapareceram dois tripulantes do «Argentina».—(O. F. I.).

Tropas canadianas

para a Guiana britanica

OTTAWA, 8.—Foi revelado pelo Primeiro ministro Mackenzie King, que tinham sido enviadas tropas canadianas para a Guiana britanica. Embora não se declare oficialmente se ainda ali se encontram, presume-se que assim seja.—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Malta

BERLIM, 8.—A ilha fortaleza de Malta foi tambem ontem objectivo dos ataques dos bombardeiros alemães. Os seus ataques foram dirigidos principalmente contra o aerodromo de Luca. A caça de escolta abateu 9 «Spitfire» em combates aereos, sem ter tido perdas.—(D. N. B.).

A situação

no norte de Africa

não apresenta

alterações sensiveis

NO EGIPTO, 8 — (De Mc. Millan, enviado especial da United Press) — Na frente de El Alamein continua a travar-se um violento duelo entre as forças de artilharia britanicas e germano-italianas. As peças de artilharia inglesa têm provocado baixas de importancia no material pertencente ás tropas de Rommel.

Ontem, de dentro da torre do carro blindado em que seguia um general das forças imperiais, pude observar como as granadas lançadas pelos canhões ingleses atingiam os «Panzr» inimigos e causavam destruições consideraveis nos carros de transporte, acampados no deserto.

As baterias britanicas, instaladas por detrás de nós, em semi-circulo, faziam fogo sem cessar, atroando os ares com a explosão das granadas. Um pouco mais longe, para noroeste, um outro grupo de canhões britanicos martelava, desde uma posição elevada, a uma velocidade extraordinaria, os locais onde estavam instaladas as forças ítalo-alemãs.

O general que comanda a divisão blindada efectuou um reconhecimento pessoal na linha da frente das operações e declarou depois que as suas tropas tinham destruido durante estes ultimos dois dias vinte e cinco «tanks» alemães, utilizando para esse efeito as peças de artilharia e recorrendo ás secções blindadas, que efectuavam «raids» contra o inimigo. Pudemos observar esses «tanks», jazendo no deserto completamente inutilizados, e para ficar com a certeza absoluta de que eles não poderiam voltar a ser empregados, o general disseme que aproveitando a escuridão da noite tinham sido enviados para junto dos «tanks» sapadores mineiros com a missão especial de os fazer ir pelos ares, conseguindo destruir vinte e quatro.—(U. P.).

A acção da aviação

CAIRO, 8. — As forças aereas dos aliados têm continuado a martelar incessantemente a zona do campo de batalha, onde se encontram instaladas as fôrças germano-italianas e as suas extensas linhas de abastecimento, assim como os campos de aviação, situados nas proximidades da «frente». Entre estes aerodromos tem sido especialmente atingido o de El Duba, onde, na segunda-feira, foram destruidos e danificados muitos aeroplanos, que se encontravam em terra.

A defesa anti-aerea do Cairo entrou ontem em acção, pouco depois da uma da manhã, tendo sido feito um fogo muito violento contra os aparelhos do «eixo», podendo-se dizer mesmo que, desde o outono do ano passado, a intervenção da defesa contra aeronaves nunca tinha sido tão intensa como agora. Muitos aparelhos, que aparentemente tinham perdido o seu caminho, voaram sobre parte da cidade, tendo um sido abatido por um caça a oeste do Cairo. Outro aeroplano foi atingido e provavelmente forçado a aterrar.—(United Press).

O ataque aereo a Benghasi

LONDRES, 8.—O Ministerio da Ae-

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares), D. Beatriz de Meneses Moreira Ressano Garcia, D. Maria Isabel Salema de Avilez, D. Maria Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Maria de Macedo Santos Belo, D. Ana Carolina de Magalhães (Santa Luzia), D. Maria de Lourdes Pinto de Albuquerque, D. Maria Margarida Pinto de Mesquita de Carvalho Guimarães e D. Julia Mota Loureiro.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Francisco Cruz, que antes da missa, que foi rezada pelo coadjutor da freguesia, fez uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Vitoria Amelia da Silveira Durão, gentil filha da sr.ª D. Graziela da Silveira Durão e do nosso amigo sr. Joaquim José Sardinha Durão, com o medico sr. dr. José Nunes de Almeida Lopes Saraiva, filho da sr.ª D. Maria Inocencia de Almeida Lopes Saraiva e do sr. Antonio Dias Saraiva. Foram madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo, sr.ª D. Capitolina de Almeida Lopes e padrinhos os srs. D. Sebastião Gil e José Falcão de Sousa, tio do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos que receberam artisticas e valiosas prendas, partiram para o norte do país onde foram passar a «lua de mel».

—Na igreja do Sacramento, realizou-se o casamento do sr. Vitor Manuel Lefevre de Brito com a sr.ª D. Angelina Pereira. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Luiza Guerreiro e o sr. Antonio José de Brito, e por parte da noiva, a sr.ª D. Etelvina Ferreira Duarte e o sr. Silverio Duarte.

DAS TERMAS

VIZELA, julho.—Fez o ano passado meio seculo que pela primeira vez vim para aqui dar os vinte dias anuais do estilo. E não faltei ainda nenhuma vez.

De ano para ano vai-se modificando isto, e não deixou o modernismo de se instalar tambem neste lindo recanto minhoto onde a vegetação é luxuriante. Acabo de visitar o parque, o ano passado assolado por aquele vendaval que fez das suas por todo o país. E, com espanto, noto que sobre o outro passou novo vendaval de innovações.

«Por bem», como soe dizer-se, actualmente, seja-me permitido estranhar que cortassem algumas arvores frondosas que escaparam, á entrada do parque, para fazerem um jardinzinho arruado com duas «pergoladas» que mais me parecem as gaiolas dos macacos que em tempos idos vi no Palacio de Cristal, no Porto, e no Zoologico da capital, do que retiro bem escusado para quem tem a dois passos a sombra acolhedora das lindas arvores que o dr. Abilio Torres tanto amou.

Até o velho João, que não obstante os seus oitenta e cinco anos se casou este ano com uma mulher quarentona, me pareceu impressionado ao encarar a substituição por aquelas pseudo-ramadas furiosamente encarnadas, das arvores que plantou, regou e viu crescer.

E' certo que por lá plantaram mais arvores, e que este abençoado sub-solo termal as fará desenvolver em curtos anos, mas que pena tenho das que os «vendavais» levaram!

Que me perdoem os que o fizeram e os que o autorizaram.

E' que, velho como sou, conservador ferrenho, que me conservo, não ha meio de me conformar com este estilizar modernista, que pinta a «Ripolin» as ramadas que não dão uvas e labios que não podem dar beijos, porque deixariam sinais comprometedores.

E até breve. Vosso—*Amador*.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Uma reclamação justa

Do sr. Silvestre de Sousa recebemos a seguinte carta, que submetemos á apreciação de quem de direito:

«*Sr. director:* No verão passado anunciou a Camara Municipal que tinha ajustado a expropriação do predio do conselheiro Driesel Schroeter, a Campolide, que obstruia a passagem da rua Marquês da Fronteira para a de Campolide. A população regozijou, pois previa já o desaparecimento de uma das gargantas que dificultam o transito naquele bairro, e tambem o estabelecimento da almejada ligação das linhas dos electricos Carmo-Campolide e Campolide-Almirante Reis. Efectivamente dentro em breve surgiram os operarios da Camara que demoliram o predio, e mais tarde o pessoal das diversas companhias que mudou as canalizações. A Camara por seu lado ligou os colectores das duas ruas, e logo tratou de pôr em praça o terreno sobrante para a construção de um predio.

Porém, decorridos já os meses de inverno e a primavera, os habitantes de Campolide vêem com desgosto que o alargamento da rua ficou por concluir, e que o transito se continua a fazer pela mesma apertada passagem. Os peões ainda ficaram pior, pois apenas dispõem actualmente de um passeio em vez dos dois antigos. O terreno expropriado foi destinado a deposito de materiais. Vêem-se ali montanhas de tijolos, pedras e areia. Uma maquina de amassar beton e uma oficina de dobrar ferros trabalham em plena rua, mas o pavimento não se fez e a ligação das linhas dos electricos ficou para as calendas gregas. Fala-se vagamente em dificuldades opostas por varias entidades, mas o certo é que a demolição do predio não atingiu o fim que se propunha, isto é facilitar o transito.

VIDA DESPORTIVA

O banquete de homenagem aos campeões do Benfica

Hoje á noite realiza-se, no salão de festas do Sport Lisboa e Benfica, um banquete de homenagem aos atletas que na epoca de 1941-1942 conquistaram numerosos campeonatos para aquele clube.

A' volta destes—mais de cem—juntar-se-ão centenas de socios do Benfica.

HIPISMO

Concurso Hipico de Lisboa

Com a assistencia de altas individualidades, inauguram-se amanhã as pistas para cavaleiros no Parque Florestal do Monsanto. As amazonas e cavaleiros devem concentrar-se nos largos dos palacios da Ajuda e Fronteira, onde estarão delegados da Sociedade Hipica que indicarão o percurso até Montes Claros, onde deverão chegar pelas 17 e 30.

PING-PONG

Ateneu Comercial de Lisboa

A secção de tennis de mesa do Ateneu Comercial de Lisboa leva a efeito, amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, a conclusão do torneio contra relogio e para distribuição de premios aos socios que, na época de 1941-42, representaram aquela instituição em tal modalidade desportiva.

A falta de transportes

para a Costa da Caparica

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director* — Leitor assiduo e acompanhante de todas as campanhas que visem o bem comum, deparei no seu conceituado jornal de 6 do corrente, uma local sobre as camionetas de Cacilhas á Praia do Sol. Velho frequentador dessa esplendida praia, não posso deixar de me associar á reclamação justa que J. J. M. fazia em nome de milhares de interessados, dos quais me considero um.

De facto, é lamentavelmente de admirar, não a atitude da respectiva empresa, que já com verdade ficou esclarecida, mas que, sendo um serviço de transporte colectivo, gozando de exclusivo e considerado de utilidade publica, não esteja acorrentado ás clausulas a que o mesmo monopolio o obriga. O Estado Corporativo, com a sua economia dirigida, não é uma ficção, e portanto de espantar se considera que no verdadeiro apogeu do Estado Novo se encontre uma empresa de transporte colectivo cometendo as maiores liberalidades, livre de concorrencia e sem o menor respeito pelas respectivas instancias oficiais, que representam os interesses legitimos da população. Tudo isto diz respeito ás numerosas povoações que tal carreira serve, mas tambem á propria Costa da Caparica, que, a-pesar-de ter as carreiras da Trafaria, por sinal muito simpaticas e bem orientadas, não era demais, dada a circunstancia de ser hoje uma estancia de inverno com muitas dezenas de estrangeiros, que essa localidade fôsse dotada com mais essa carreira, visto que é mais rapida e mais comoda, e bem dirigida.

E agora mais um alvitre: Em Cacilhas e porque a Piedense não faz desdobramentos, têm chegado a ficar em terra dezenas de pessoas que se destinam á Costa da Caparica e que, se não quiserem voltar para Lisboa, atravessando novamente o rio para ir a Belem, têm que esperar algumas horas, pelos horarios estabelecidos. Dá-se, porém, a circunstancia dessas camionetas chegarem á Costa com três ou quatro passageiros, visto serem frequentemente assaltadas com muita antecedencia por pessoas que ficam pelo caminho até metade do percurso. Não poderia a Piedense ser obrigada a estabelecer tambem carreiras «directas» para a Costa, sem paragem em pontos intermediarios, com evidente vantagem para os passageiros de menor percurso e para os que se destinam a uma praia que tem jus a fazer turismo e na qual existe a respectiva comissão? Parece-me que o caso resolveria em grande parte todos os atropelos e faltas de consideração pelo publico que tem suportado a má organização dêsse serviço de transportes.

Sem outro assunto—*Zé Caparicano*.

CASA DE COIMBRA

A Casa de Coimbra em Lisboa realiza no proximo domingo, ás 10 horas, no Hipodromo do Campo 28 de Maio, um desafio de futebol entre agremiados, seguido dum almoço de confraternização na quinta das Pedreiras, ás 14 horas.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas *	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
23,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

*** As horas indicadas são as do meridiano de Greenwich (G. M. T.) isto é, duas horas mais cedo do que a hora de Lisboa.**

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Tauromaquia

Salgueiro e Fuentes e «Minuto» no Montijo

Montijo vai registar no domingo um exito tauromaquico, com a apresentação, em estreia, na sua praça de touros, do distinto cavaleiro J. Fernando Salgueiro, o triunfador de Salamanca e de Sevilha, e dos pequenos diestros Fuentes e «Minuto».

O bandarilheiro português Joaquim Moça toureará um touro em pontas e os restantes toureiros são José Segarra, Jaime Rodrigues e Antonio Correia, bem como os das quadrilhas dos espadas.

Os forcados são de Alcochete, capitaneados por Carraça, e o gado é das ganaderias de J. O. Fernandes e da sr.ª Viuva Oliveira, encontrando-se em exposição na vespera da corrida.

Haverá vapores especiais, um ás 9 e 30 e outro ás 15 horas, do Cais da Ribeira.

Indo no primeiro pode-se assistir á tradicional «espera de touros». Os preços são popularissimos e ha bilhetes á venda na Casa da Sorte, no Rossio.

Novilhada em Algés

No proximo domingo realiza-se em Algés, sob o patrocinio do sr. governador civil, em beneficio das crianças dos Asilos, uma novilhada em que tomam parte distintos amadores, entre eles os srs. Ruy Futscher, como cavaleiro esperando-se outra valiosa adesão para a mesma lide, Manuel Casimiro de Almeida, ex-cavaleiro, e J. J. Pedroso Rodrigues, notavel cavaleiro amador, ambos como espadas, lide em que têm já brilhado; e, como bandarilheiros, os srs. D. Antonio de Mascarenhas, Domingos Saraiva, Manola Escudero, Francisco Sepulveda, Carlos Freire e J. Cunha Rego. O grupo de forcados terá como cabo o sr. Rhodes Sergio, o valoroso cernelheiro do Grupo de Santarem, e o de campinos terá como abegão o sr. D. Vasco da Camara (Belmonte).

Generosamente, bandarilhará dois novilhos o aplaudido «espada» Pepe Amorós.

Praça de Alcochete

A Praça de Touros de Alcochete, beneficiada com varios melhoramentos, aguarda quem a queira alugar para ali dar espectaculos.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Tendo chegado ao conhecimento da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro que algumas pessoas têm invocado o nome desta agremiação para subscrições e fins de beneficencia, os corpos directivos, na sua ultima reunião, deliberaram comunicar que a Casa de Trás-os-Montes é completamente extranha a tais pedidos.

EXAMES

Antonio Carlos Fidalgo de Almeida Ribeiro e Angelo Vidal de Almeida Ribeiro, filhos do falecido desembargador dr. Antonio Rodrigues de Almeida Ribeiro, concluiram brilhantemente, na Faculdade de Direito de Lisboa, o 4.º ano.

TEM TOMADO MUITOS REMEDIOS PARA O ESTOMAGO, MAS TUDO SEM RESULTADO?

O mesmo sucede a muitas pessoas que sofrem de indigestões, azia, flatulencia, etc., até ao dia em que se resolvem a experimentar as Pastilhas Digestivas Rennie.

Depois das suas refeições, tome duas Pastilhas Rennie. Verá como os resultados da sua decisão se manifestam de forma pasmosa. Passam-lhe as dôres, a azia, a flatulencia e o mau estar, fazendo-se a digestão sem o sentir.

As Pastilhas Digestivas Rennie contêm antiacidos que neutralizam o excesso de acido, absorventes que acabam com os gases e, fermentos que facilitam o trabalho digestivo, tornando-o insensivel. As Pastilhas Rennie chupam-se como qualquer caramelo, não necessitam de agua para serem tomadas, e, assim, a propria saliva serve de veículo aos seus componentes que chegam ao estomago sem perdas de actividade. Duas Pastilhas Rennie bastam, geralmente, para acabarem com as dôres de estomago em cinco minutos. Vendem-se em todas as farmacias.

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio do Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Abriu hoje a bilheteira

para a corrida do proximo domingo e com entusiasmo, nos Restauradores, 7, porque vamos conhecer uma nova figura, o triunfador da Feira de Sevilha

MANUEL ALVAREZ «ANDALUZ»

e tornar a ver o heroi do Mexico.

Carlos Arruza

e assistir á alternativa do cavaleiro

Alberto Luiz Lopes

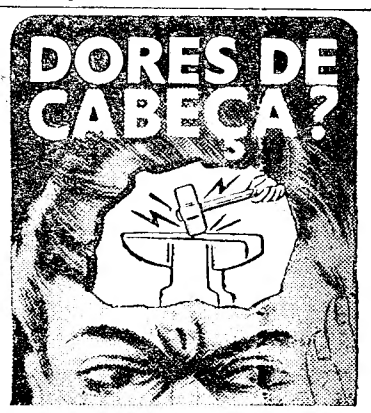
dada por seu pai o tambem valente

Antonio Luiz Lopes

não faltando o grupo do fino pegador

EDMUNDO DE OLIVEIRA

Para garantir o êxito desta corrida comprou a Empresa, antes de começar a epoca, touros do sr. **CLAUDIO DE MOURA**, da ganaderia **SOLER**, de Badajoz, a que mais bravos dá.



É um martir de dôres de cabeça? Tem experimentado periodos de tortura, tendo a impressão de sentir um martelo bater-lhe desalmadamente nas fontes? Existe um novo remédio inglês, capaz de lhe acabar rapidamente com o seu sofrimento.

Dentro de 10 minutos, os comprimidos Fenosin, proporcionam alivios às mais renitentes dôres de cabeça. Não tem necessidade de sofrer, desde que tome Fenosin, logo que principie a sentir dores. Fenosin é de absorção rápida e de efeitos imediatos. Não afeta nem o coração nem o estômago.

Fenosin é optimo para tratar nevralgias, dores nervosas, gripe e reumatismo. Cada tubo de 15 pastilhas custa apenas Esc. 6$00 e encontra-se à venda em tôdas as farmacias.

Comprimidos FENOSIN

LUSO

PALACIO de S. Roque: entrada T. da Queimada

Noite de Arte

Adelina Ramos *Fernando Farinha*

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª, no *Luso*, duetos por Adelina Ramos e Fernando Farinha; rapsodias por Lino Teixeira; canções de Coimbra por Xavier Pinto; Fados castiços por Filipe Pinto, Ressurreição Nascimento, Elisabeth Tavares e Augusto Pereira. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

TEATROS E CINEMAS

Um esquecimento

O actor Vale entrava na comedia «O casamento em miniatura» e uma noite esqueceu-se de pôr o espadim, arma que tinha forçosamente que trazer, porque numa das cenas esgrimia com um adversario.

Quando chegou á altura do duelo, reparou que não trazia o espadim, mas não perdeu o sangue-frio. Olhou para o antagonista com despreso, atirou-lhe á cara um guante e disse-lhe:

—O que lhe vale é não ter trazido o espadim, senão matava-o!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1898, a actriz Miquelina do Amaral (retirada); em 1888, em S. Romão (Ceia), o actor Pereira Saraiva (Manuel Pereira Saraiva).

—Faleceu: em 1928, o maestro Filipe Duarte.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1839, em S. Carlos, a opera «Nova Castro» («Inês de Castro»), libreto de Antonio Perfumo, musica de Manuel Inocencio dos Santos; em 1855, no Gimnasio, a comedia em 2 actos «O conde de Paragará», de Aristides Abranches; em 1914, no Teatro Salão Foz, a revista em 2 actos e 8 quadros «'Stás a vêr», de Pedro Bandeira, musica de Hugo Vidal; em 1926, inauguração do teatro Variedades (Parque Mayer) a premeira representação da revista em 2 actos e 16 quadros «Pó de arroz», original de Luiz Galhardo, Alberto Barbosa, João Bastos e Xavier de Magalhães, musica de Tomaz Del-Negro e Raul Portela.

Actor Mario Campos

A favor da viuva do actor Mario Campos realiza-se no proximo sabado, no Gremio da Comarca de Arganil, um festival em que tomam parte cotegorizados artistas e se representam a comedia «Um concerto na trapeira» e o dialogo «Quem me dera ver», de Bento Mantua, por Enita Correia e Fernando Mascarenhas.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Está marcada para o dia 15 do corrente a reabertura do Trindade, com a companhia Palmira Bastos e Alves da Cunha. Estreia com a peça «Israel», um dos maiores exitos dos ultimos anos.

—Foram aprovadas pela Comissão de Censura as peças «A serpente» e «Minha mulher vai casar», do repertorio da companhia Alves da Costa, a trabalhar nos Açôres.

—Foi entregue á companhia dirigida pelo actor Ribeirinho, a comedia em 3 actos «O mais que tudo», original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros.

—O cenografo Reinaldo Martins está a pintar o cenario para a revista «Ele aí está», que vai ser representada brevemente no Pavilhão Português.

—No Teatro-Salão, da Casa da Comarca de Arganil, realiza-se amanhã a festa artistica do actor Casimiro Rodrigues, com um programa variado.

—O actor Antonio Silva deve transitar para o teatro Maria Vitoria, quando entrar em ensaios a revista «Preto no branco», organização de Antonio Macedo.

—Noticias dos Açôres dizem que continuam com o mesmo entusiasmo as representações da companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, tendo sido muito acarinhada pelos seus conterraneos a actriz-compositora Manuela Bonito.

—Não está confirmada a noticia de que a companhia do Trindade ponha em cena a peça «Um beijo na face», visto que só seria viavel se Nascimento Fernandes entrasse nessa organização.

—No sabado realiza-se no Belem-Club, mais uma representação da revista «Aqui é Belem», em homenagem ao encenador Ramoskine e á maestrina Helena Luisa Moreira. A peça é desempenhada por quarenta crianças.

—Começaram ontem os ensaios no Variedades da comedia «Perdi meu marido», de Carlo Cenzato, tradução de Lino Ferreira, Fernando Santos e Alvaro Santos.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

VIDA ARTISTICA

Exposição Feminina de Artes Plasticas

A Sociedade Nacional de Belas Artes realiza em outubro proximo uma exposição de arte, em que são admitidos exclusivamente trabalhos do elemento feminino, de qualquer escola ou modalidade, e á qual poderão concorrer todas as artistas, nacionais ou estrangeiras, socias ou não. Sendo esta iniciativa de elevado e invulgar alcance artistico—demonstração da sensibilidade artistica da mulher—de esperar é que os trabalhos a expôr estejam integrados nesse ideal, qualquer que seja o país que serviu de berço á sua autora e qualquer que fôsse a escola que mais influenciou no caracter e na personalidade dos referidos trabalhos. Além de um juri de admissão, composto só de senhoras, foi pela direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, e como homenagem e sincera manifestação de muito apreço a quem tanto merece, criada uma comissão de honra e indicadas para dela fazerem parte as artistas: Adelaide de Lima Cruz, Emilia dos Santos Braga, Raquel Roque Gameiro, Sara de Vasconcelos Gonçalves e Zoé de Batalha Reis. A comissão organizadora é composta pelas artistas: Alda Machado Santos, Maria Adelaide Lima Cruz, Maria Eduarda Lapa, Maria de Lourdes de Melo e Castro e Ursula Montez. Qualquer artista que não tenha recebido o respectivo boletim pode requisitá-lo á secretaria da Sociedade.

A Exposição da Obra Social

do Estado Novo nas Beiras

Como temos anunciado, a Casa das Beiras compreendendo, nitidamente, o seu papel na vida nacional e no desejo constante de contribuir para a valorização das provincias beirôas, vai realizar, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição que pode considerar-se notavel.

PUBLICAÇÕES

Revista do Centro de Estudos Extremeños

Recebamos o ultimo numero da Revista do Centro de Estudos Estremeños que mestre José Lopez Prudencio dirige e que tanto interessa os portugueses pelas constantes referencias aos costumes raianos e ás canções portuguesas que ali vivem na tradição das festas comuns. Por isto, e pela modicidade do seu preço, se recomenda ás bibliotecas e aos bibliografos a Revista do Centro de Estudos Extremeños. (Ayuntamiento, Badajoz).

«Guias dos Caminhos de Ferro»

Estão a ser distribuidos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc» e o «Guia Geral da Camionagem e Turismo» referentes ao mês de junho.

A «Financial», rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, editora dos referidos «Guias», no sentido de dar facilidades a quem viaja, enviará gratuitamente um exemplar do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» desde que lhe sejam remetidos $50 para despesas de expediente e porte.

«Colecção Patria»

Encontra-se publicado o n.º 28 da «Colecção Patria», dirigida pela distinta escritora Virginia de Castro e Almeida e editada pelo S. P. N.

Destinado á leitura infantil, o presente numero narra as «Aventuras do Grande Capitão do Mar em Terras Desconhecidas», ou seja a viagem de Vasco da Gama á India.

«Estudos italianos em Portugal»

O fasciculo n.º 6 dos «Estudos italianos em Portugal» é dedicado á poesia portuguesa. Merece os maiores louvores esta iniciativa de dar a conhecer em Italia os nossos melhores poetas modernos.

RITA HAYWORTH

RITA HAYWORTH, uma das mais cotadas vedetas de Hollywood, representa hoje, entre a falange da moderna geração, a formosura mais tipica que pisa os estudios americanos. Sobre isto, que é a sua maior razão de ser, ainda é uma inteligencia vivaz, uma vocação definida, um talento que se robustece, cada vez mais, á medida que se manifesta.

Quem a viu em «Sangue e Arena» ninguem, por certo, esqueceu a sua genial criação na figura da sensual e perturbante Dona Sol. O seu nome, agora suficientemente conhecido e prestigiado, vai reaparecer ao lado de outro artista, igualmente famoso: BRIAN AHERNE, o magnifico interprete de «O grande Garrick». Quem o fixou neste filme, em que a sua arte de representar brilhou a grande altura, não deixará de o admirar ámanhã, no Politeama, em «Acusada, levante-se!». No seu trabalho, assente em moldes diferentes, ha instinto, centelha, paixão, beleza e ternura. Vê-lo é guardar do seu talento uma recordação inesquecivel.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, ás 22 horas

A peça de RAMADA CURTO

SUA ALTEZA

com João Villaret no protagonista

Domingo, ás 4 horas da tarde, «matinée», SUA ALTEZA.

VARIEDADES Telefone 2 6037

FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia

O DANUBIO AZUL

Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES com Aura Abranches, Maria Helena, Antonio Silva, Erico Braga, Raul de Carvalho, e ainda Maria Matos e Assis Pacheco, professores do Conservatorio

TODAS AS NOITES NO

AVENIDA

O Pinga Amor

2 sessões: ás 21 e 23

Telefone: 27273

TEATRO APOLO Tel. 2 8643

HOJE, ás 21 e 23 horas—DUAS SESSÕES

A triunfante peça popular

A FORMIGA

Duas geniais criações de

ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

A 2.ª sessão finda á 1 hora prefixa

OLIMPIA CLUB

Valoriza o seu estupendo programa de variedades com mais uma **ESTREIA** da esbelta **MISS MADRID,** estrela da canção nas suas modernissimas criações. Exibem novos numeros **ELVIRA COPPELIA** e o seu **Ballet. Lolita Granados, Lolita Garcy, Conchila Perez, Pepita Ballesteros** e **Paulita Flores** nas suas excelentes realizações coreográficas. **Carmelita Gallardo** e **Maruja Iglezias,** aplaudidas cancionistas

ORQUESTRA ABEL REZENDE, a melhor orquestra de CABARET

MARIA VITORIA

HOJE—ás 21 e ás 23 horas—HOJE e todas as noites, a gloriosa revista

O BAILE DAS SOPEIRAS

Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova. Grandioso elenco artistico

São Luiz T. 27172—A's 21,30

Nick Carter, no Panamá

com Walte, Pidgeon, Florence Rice, Joseph Shildkraut e Donald Meek

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

Os que não regressaram

com Pat' O'Brien e Constance Bennett

L Y S Tel. 46560 A's 21 e 15

TEMPESTADE ROSALIE

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

Juventude em perigo

com Kay Francis, Jack Oakie e George Bancroft

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

EPOCA DE VERAO

Preços reduzidos

O CONDE DE CHICAGO

A rapariga do Eldorado

CENTRAL 24581

MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30

LIRIO DOURADO

Uma tarde de loiros

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

Quando a vida começa

um filme de **Lloyd Bacon** com **Geraldine Fitzgerald** (a admiravel parceira de Bette Davis, em «Victoria Negra)

CAPITOLIO Bilhetes a 2$00

No terraço: A's 21,30 h.

O grande escandalo

e concerto pela notavel

ORQUESTRA CARVALHO SANTOS

No salão: A's 21,30 horas, os filmes:

O grande escandalo — A volta do lobo solitario

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

Tempestade ROSALIE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768

O alvo desta noite

Comentario da guerra que obteve o 1.º premio em Hollywood

Uma bela canção

com Jack Buchanan

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Não estamos sós

O triunfo da verdade

Pavilhão Português

A GRANDE SINFONIA

No Palco: Hermanos Bahamonde e Lolita Bahamonde e a Orquestra CASANOVA.

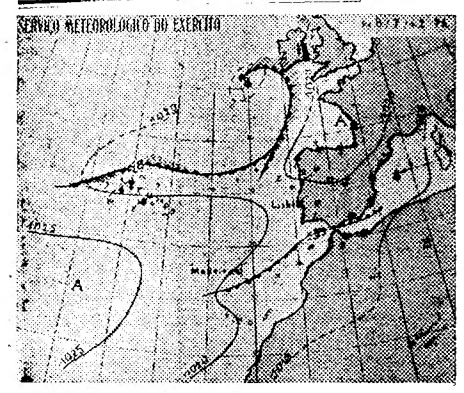
CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Mocidade radiante

com Suzane Foster

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre a Madeira e o norte de Marrocos pode ainda assinalar-se a passagem da zona frontal que desde ontem se desliga de norte para sul e cada vez mais desagregada. Em regiões bastante setentrionais do Atlantico podem ser assinaladas novas perturbações, uma das quais, de caracter secundario, se move nas proximidades dos Açores.

Em Portugal formaram-se alguns nevoeiros durante a manhã em diferentes pontos do litoral.

Na Madeira verifica-se uma grande nebulosidade, mas sem probabilidade de hidro-meteoros importantes.

Nos Açôres o ceu encobriu-se rapidamente por W e já se produziram algumas precipitações de chuva fraca no grupo ocidental, sendo provavel que se siga em todo o arquipelago um periodo de instabilidade atmosferica.

Evolução prevista:

As perturbações do Atlantico não terão, nas proximas 36 horas, influencia apreciavel no estado do tempo na Peninsula, o qual continuará apenas a ser influenciado pela depressão termica caracteristica das situações de verão.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento, no interior, variavel e fraco, e no litoral, dos quadrantes de N, moderado. Junto á costa ocidental, vento muito fresco a partir da tarde. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 26º; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,8; minima, 20º.*

Os caçadores e os «coutos»

Recebemos a seguinte carta, que publicamos muito gostosamente:

«*Sr. director* — Permita v. que um habitual leitor do seu jornal e apaixonado caçador lhe manifeste o seu reconhecimento pela publicidade concedida á justissima reclamação formulada na carta inserta no *Diario de Lisboa* de 6 do proximo passado, sob o titulo *A caça em Benavente.*

Creia, sr. director, que o problema criado pela desregrada instituição de extensos e contiguos *coutos* ou *reservas de caça* interessa a muitos milhares de portugueses. Tudo quanto se faça para lhe apressar a solução — e a Imprensa pode contribuir poderosamente para este efeito — merece o seu aplauso e o seu reconhecimento.

De resto, são bem modestas as aspirações dos caçadores, em tal materia. Eles limitam-se a pedir que o egoismo e as conveniencias particulares de alguns não continuem prevalecendo sobre o interesse geral.

E' de esperar que s. ex.ª o ministro da Economia, a quem o assunto foi já submetido, por intermedio da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, determine, oportunamente, as medidas necessarias para se pôr côbro a um abuso que exige energica repressão.

Entretanto, creia que muitos milhares de caçadores saberão reconhecer o alto serviço prestado pelo *Diario de Lisboa* ao divulgar, nas suas colunas, tão justificadas reclamações.

Apresento a v., com os meus cumprimentos, o testemunho da minha maior admiração.— *Fernando Belem Pereira.*»

Industriais de calçado

Recebemos o seguinte telegrama:

«*PORTO, 8.—A comissão delegada dos industriais de calçado testemunha-lhe o seu vivo reconhecimento pela defesa justa dos seus interesses, feita pelo «Diario de Lisboa», mais uma vez afirmada na noticia clara e exacta publicada no numero de ontem.—O presidente da comissão:* Luiz Clemente Monteiro».

UNIÃO DOS GREMIOS

da Industria Hoteleira

A festa comemorativa do aniversario da fundação da União dos Gremios da Industria Hoteleira e dos organismos que a formam— que estava marcada para o dia 4—realiza-se no proximo sabado, ás 17 e 30, com a assistencia do Chefe do Estado, do subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social e doutras entidades oficiais.

Está inocente

um homem condenado a 28 anos de prisão

— afirma o prior da Caparica

Publicou o *Diario de Lisboa* a impressionante narrativa do terrivel erro judiciario que pesa sobre o antigo oficial de diligencias Abilio Augusto Soares da Silva. Acusaram-no de homicidio voluntario e de roubo, e por mais que ele negasse, com testemunhas idoneas, tão tremenda acusação, a maldade repelente dum homem levou a justiça a condená-lo a 28 anos de prisão. Tem hoje 68 anos, o desgraçado, mais envelhecido pelas amarguras e pela fatalidade do destino que pela idade. Alguem um dia lhe fez levantar os olhos para Deus, no seu ergastulo, numa esperança ardente. Foi o padre Baltasar Diniz de Carvalho, o bom prior da Caparica, e capelão da cadeia de Caxias, onde se encontra o pobre Abilio da Silva, cuja dramatica historia ontem contámos fielmente.

O padre Baltasar, visitador de presos e de aflitos já tratou do caso no nosso jornal há cêrca de um ano. As suas palavras esqueceram na indiferença gelada do mundo, mas a sua alma, iluminada pela fé mais viva e por uma certeza que não admite duvidas, não abandonou o pobre condenado inocente á fatalidade do destino. O bom sacerdote removeu dificuldades sem conto, aqui exorou, além comoveu, e conseguiu que um pouco de luz vislumbrasse na emmaranhada teia do erro judicial. Como era necessario custear as investigações sobre o caso abriu uma colecta entre os seus amigos, e alguma coisa conseguiu, o bastante para que a Policia apurasse com elementos irrefutaveis, que o Abilio nada teve com o assassinio de Luiz Pereira.

A obra, porém, não está completa.

As investigações vão ser suspensas por falta de dinheiro. Um inocente envelhece na cadeia. E o padre Baltasar, capelão da cadeia de Caxias, cujas palavras valem ouro, para Deus e para o juizo dos homens, declara solenemente:

—Está inocente! Reconheci absolutamente a sua inocencia!

O bondoso sacendote não abandona a sua obra. E' dele este apêlo, escrito em palavras sentidas, o ultimo, talvez, duma consciencia ferida, por uma tremenda injustiça.

«Sr. director:—*Em 4 de dezembro de 1941 no apêlo que fizemos no «Diario de Lisboa», «Voz» e «Novidades» ao coração dos seus leitores, pedindo donativos para a revisão do processo calculámos a despesa a fazer em 4 a 5.000$00. A comarca dos Arcos fica longe e o dinheiro já se acabou com as investigações, que estão a decorrer, e com as deslocações dos dignos advogado dr. Filipe Mendes e agente da Policia, Anacleto, estando este ultimo já desembolsado dalgumas centenas de escudos. Estamos amargurados com a falta de dinheiro mas com a certeza de que ele ha-de aparecer para que possa proclamar-se a inocencia do pobre condenado Abilio Augusto Soares da Silva. E com esta confiança nos dirigimos mais uma vez dos corações bem formados. O capelão da Cadeia de Caxias,* padre Baltasar Diniz de Carvalho».

AS ARVORES DOENTES

do jardim da Estrela

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma página de «charge» felicissima ao caso das arvores doentes do jardim da Estrela. Neste numero colaboram mais os seguintes artistas: Stuart Carvalhais, Botelho, Pargana, Zé Gonçalo e Octavio Sergio —que entrevistou o dr. Abilio de Mesquita sobre a quadra premiada nos Jogos Florais da Primavera, para a secção «O Porto alegre».

Prosa: «Os ditos da semana»; «Diario dum neurastenico»; «O poeta e o agiota»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio», por Ariel-Joel; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Na ilha dos galegos»; «Esta aconteceu...»; e «O plagiato da quadra popular».

Versos: «Ao microfone de Radio Club Português: A vida é uma orquestra», por José Cosme, «Os festejos», por Maricotas; e «Só um conselho», por Manon.

A palavra a definir esta semana, no respectivo concurso, é «ascensor».

Termas de Caldelas

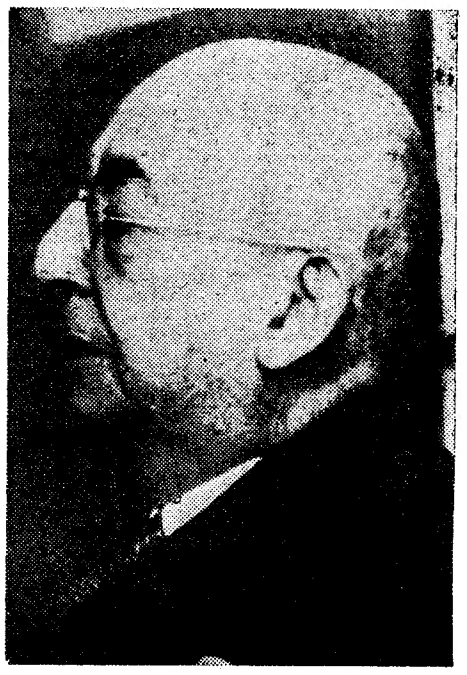
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Faleceu

vitimado por uma apoplexia

o Primeiro ministro do govêrno turco



REFIK SAYDAM

IZTAMBUL, 8. — O Presidente do Conselho da Turquia, Refik Saydam, faleceu esta noite, ás 0 horas, em virtude dum ataque de apoplexia. O Presidente Ismet Inonu pediu ao ministro do Interior que assumisse provisoriamente a presidencia do Conselho. Refik Saydam estava de licença em Iztambul havia alguns dias. Nada permitia prever a morte subita. Ainda ontem o chefe do govêrno conferenciara com funcionarios de diversos ministerios sobre problemas de abastecimento. Depois de jantar no Casino Municipal regressou ao hotel onde estava hospedado. Pouco tempo após se haver retirado para os seus aposentos sentiu-e indisposto.

Chamado um medico, imediatamente, este deu-lhe a necessaria assistencia, mas debalde. O presidente do Conselho sucumbiu passado pouco tempo.—(O. F. I.).

A biografia do extinto

ANKARA, 8. — O Presidente do Conselho da Turquia, Refyk Saydam, era formado em medicina e fez uma carreira profissional brilhante. Entrou na politica depois da Grande Guerra. Secretario geral do Partido Popular, foi um dos colaboradores mais dedicados de Ataturk. Presidia ao govêrno turco, em sucessão de Yelal Bavar, desde 19339. Durante o actual conflito procurou sempre evitar que as hostilidades se estendessem á Turquia. Contava 66 anos.—(U. P.).

A QUESTÃO DAS LÃS

Do sr. dr. Antonio Barreiros Cardoso, presidente da comissão administrativa da Federação Nacional dos Industriais de Lanificios, recebemos uma carta em que, a proposito do éco que publicámos em 6 do corrente, sôbre lãs, se diz:

«Na portaria n.º 10.112, de 11 de junho p. p., determina-se que as aquisições de lãs serão feitas pela Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios por intermedio de Gremios de Lavoura e de Comissarios.

Essas aquisições têm vindo a ser efectuadas e a Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios pretende que se proceda sempre com a necessaria diligencia.

Agradecemos, assim, que nos sejam apresentadas reclamações a-fim-de serem tomadas providencias».

A BOM ENTENDEDOR, MEIA PALAVRA BASTA

Para que fazer mais reclames? Pois que todos já sabem bem que quem melhor os serve é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A GUERRA EM

(Continuação da 1.ª pagina)

ronautica deu hoje novos pormenores acêrca do notavel ataque diurno realizado pela R. A. F. contra Benghasi. Na tarde de segunda-feira, uma formação mixta de bombardeiros pesados da R. A. F. e americanos atacou com extrema violencia a navegação naquele porto. Dentro de poucos minutos toda a zona estava coberta de nuvens de fumo observando-se tambem destroços que eram lançados para o ar. Um dos navios que se encontrava ancorado foi atingido e foi pelos ares, após uma serie de explosões. Os defensores do porto puseram em acção a artilharia antiaerea, mas a despeito disso os bombardeiros atingiram os seus alvos regressando todos á base sem novidade. —(Exchange Telegraph).

«Raid» a Marsa Matruh

IZTAMBUL, 8.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que as forças aereas britanicas realizaram um fortissimo ataque contra as bases de abastecimento das forças de Rommel em Marsa Matruh e em El Duba, onde provocaram destruições e incendios. Destruiram-se e avariaram-se muitos aparelhos no solo, assim como «tanks», carros blindados e outros veículos. Foi o maior «raid» até agora levado a cabo pelas forças aereas inglesas contra aquelas duas importantes bases de reabastecimento das forças germano-italianas, no Egipto.—(United Press).

A acção das forças aereas alemãs

BERLIM, 8.—Informam da frente de combate da Africa do Norte, que aviões de combate alemães, apoiaram os empreendimentos do exercito couraçado do Feldmarechal Rommel. Foram bombardeados com eficacia colunas britanicas de veículos automoveis e ajuntamentos de tropas. Observam-se varios incendios em depositos de materiais e de munições. Outros aviões alemães de caça atacaram de novo com exito a região do Suez.

A sudoeste de Alexandria foram bombardeados campos de tendas dos britanicos. Aviões de caça alemães abateram 4 aviões britanicos, um dos quais do tipo «Gladiator».—(D.N.B.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 8.—(Reuter).—O comunicado oficial do Medio Oriente diz: «Na area de batalha de El Alamein, as nossas patrulhas e colunas moveis atacaram o inimigo, que foi tambem sujeito a intensos bombardeamentos das nossas forças aereas durante todo o dia. No sector norte, as nossas patrulhas destruiram alguns «tanks» inimigos, tendo tambem feito prisioneiros. Os nossos bombardeiros e caças aumentaram os seus esforços sobre a area de batalha, atingindo directamente veículos, posições de artilharia e incendiando depositos de combustivel. Os nossos bombardeiros ligeiros tambem provocaram violentas explosões e incendios. Durante o dia foram abatidos 3 caças inimigos.

Ontem á noite bombardeiros médios da R. A. F. atacaram com exito objectivos em Tobruk. O inimigo continuou os ataques aereos contra a ilha de Malta, no dia 7. Os nossos caças abateram 9 caças do «eixo» e avariaram varios outros. Nas operações no deserto e sobre a ilha de Malta, perdemos 8 caças, mas salvaram-se 6 dos pilotos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 8.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente egipcia, um forte ataque inimigo foi prontamente repelido, com sensiveis perdas para o adversario. O numero de carros armados e de auto-blindados destruidos ao inimigo, durante as acções dos ultimos dias, eleva-se a 35, sendo numerosos os prisioneiros capturados.

Registou-se intensa actividade por parte das aviações de ambos os lados: a aviação do «eixo» contribuiu nos combates terrestres, bombardeando e metralhando colunas inimigas e provocando numerosos incendios.

Em repetidos duelos aereos, foram abatidos 9 aviões ingleses.

Formações italo-alemãs renovaram o bombardeamento das bases aero-navais de Malta, ocasionando a perda de 14 aparelhos da R. A. F.

I AFRICA

Em seguida ás operações do dia, 3 os nossos aparelhos não regressaram. Dos aparelhos que foram assinala-os como faltando, nos ultimos dias, conseguiram regressar ás suas bases. O inimigo lançou, durante a noite e 8, algumas bombas nas proximida-es de Messina e Reggio Calabria, não registando vitimas ou prejuizos. Um os aparelhos britanicos, atingido pela lharia antiaerea, precipitou-se em amas, nos arredores de San Ranie-. Dos componentes da tripulação, um ficial e um subalterno puderam ser alvos, ficando prisioneiros».—(R. R.).

guerra aerea

Os ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 8. — A's primeiras horas a manhã de hoje, a aviação alemã ombardeou uma area costeira do su-ste da Inglaterra, causando estra-os e incendios, principalmente nas reas residenciais. Registaram-se mor-os e feridos. Atearam-se incendios, ue foram extintos pelas brigadas de ombardeiros. Foram abatidos 4 dos parelhos atacantes.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 8.—Bombardeiros alemães rosseguiram ontem nas suas opera-ões de reconhecimento sobre a região aritima das ilhas britanicas, segun-o se anuncia de fonte militar.

Aparelhos de reconhecimento pu-eram verificar que o «raid» executa-o na noite passada sobre Mirdles Bo-ough ocasionou graves perdas nessa dade.

Violentos incendios lavram ainda a zona do ataque. Todos os aviões egressaram ás suas bases.—(D. N. B.).

falta de borracha

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8.—Roosevelt, res-ondendo a preguntas que lhe foram presentadas acêrca da escassez de orracha e do racionamento da gaso-na declarou aos jornalistas que pode-á ser necesario requisitar todos os neus de automoveis dos Estados Uni-os, se a marcha da guerra se tornar ais critica. O presidente acrescen-u que não se trata de economizar neus ou gasolina mas sim de salvar nação que deseja prestar-se a todos s sacrificios necessarios para conse-uir êsse fim.—(O. F. I.).

presidente da Colombia

chegou a Washington

WASHINGTON, 8.—O presidente da epublica da Colombia, Alfonso Lopez, hegou a Washington ás 17 e 44, de omboio, vindo de Nova York. Será ospede do presidente Roosevelt du-nte a visita oficial que faz aos Es-dos Unidos. Pouco depois de receber cumprimentos das autoridades, se-uiu para Casa Branca, onde o Pre-dente o recebeu cordialmente.—(O. I.).

CRISE POLITICA

no Egipto

CAIRO, 8.—Uma grave crise deu-se oje no partido wafdista em virtude destituição pronunciada pela co-issão executiva do partido contra akram Obeid Pachá, secretario geral partido ha 15 anos, braço direito Primeiro ministro Nahas Pachá, e e foi por duas vezes ministro das nanças do Egipto.

Finda a reunião da comissão exe-tiva do partido wafdista, publicou-uma declaração anunciando que beid Pachá foi destituido «por se ter sviado dos principios wafdistas e r acusado o chefe e varios mem-os do partido de descuidarem os seus veres».

Ragheb Hanna Bey, um dos mais ntigos membros do partido, foi des-uido tambem. A comissão executi-reunir-se-á de novo para estudar disposições a tomar contra outros embros do partido.—(O. F. I.).

essão secreta do Parlamento egipcio

CAIRO, 8. — O Primeiro ministro do gipto, Nahas Pachá, expôs, na Cama-, o aspecto geral da situação numa essão secreta que se realizou hoje.

Após a tomada

de Voronej

prossegue

uma violenta batalha

na região do Don

FRONTEIRA SOVIETICA, 8.—A tomada de Voronej e o ataque aparentemente bem sucedido contra um comboio norte-americano de abastecimento para a U. R. S. S. são os acontecimentos importantes do dia de ontem. A ocupação de Voronej, é considerada nos países adversarios da U. R. S. S. como capital, em virtude da importancia daquela cidade como centro da industria de guerra sovietica. As fabricas de aviação de Vorochilov ocupavam em Voronej 12.000 operarios e as de motores de aviões Estaline, 5.000; as industrias de borracha empregavam 10.000 operarios, as fabricas «Komintern» e «Samara» produziam quantidades consideraveis de armas e munições e são de contar ainda as importantes instalações para a construção de material rolante. A linha ferrea Voronej-Rostov, agora simultaneamente cortada pelo invasor e martelada pela sua artilharia numa grande parte do traçado, torna impossivel o trafego. A ligação entre o centro do exercito de Timochenko e os grupos de exercitos russos do Caucaso resulta seriamente prejudicada. A ocupação de Voronej não marca de modo algum o termo da ofensiva alemã; a batalha prossegue rija, no Don, e as tropas do Reich continuam o avanço para leste.

A contra ofensiva de Timochenko a norte de Orel continua a exercer forte pressão sobre o flanco esquerdo do exercito de von Bock sem dificultar, entretanto, o seu avanço para além do Don. Parece que a ofensiva de von Bock, na sua primeira fase, tende a separar profundamente os dois grupos de exercitos que Estaline concentrou em redor de Moscovo e no Donetz. Depois de logrado o primeiro objectivo com a ocupação de Voronej, a segunda fase que começa consistirá em grandes batalhas de aniquilamento e vastos movimentos contra as retaguardas dos dois grupos de exercitos sovieticos. Parece, finalmente, que as tropas alemãs se esforçarão por cobrir a curva do Don, aparecendo Estalingrado como o objectivo essencial da grande ofensiva em curso. Por outro lado, os ataques devastadores prosseguem contra o comboio americano, carregado de armas e munições, que navega para um porto sovietico.—(O. F. I.).

A situação dos russos é muito grave

IZTAMBUL, 8.—Os observadores militares dizem que a situação é muito grave para os russos, na região a oeste de Voronej, onde se estão a travar as maiores batalhas de toda a campanha da Russia e nas quais tomam parte milhares de «tanks» e aeroplanos, grandes massas de artilharia e alguns milhões de homens de ambos os lados. Acrescentam que as forças alemãs são numericamente muito superiores ás russas e possuem além disso um novo e poderoso material de guerra moderno, nomeadamente, artilharia de todas as especies e bombardeiros de «vôo mergulhante».

Sabe-se, tambem, que na frente de Rjev, os alemães contra-atacaram com extraordinaria violencia e fizeram alguns progressos.—(U. P.).

As posições alemãs

LONDRES, 8.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito)—Rommel recuou o flanco direito do seu exercito, porque simultaneamente com os ataques de colunas mixtas dos aliados, o 8.º Exercito estabeleceu uma posição de artilharia num ponto dominante ao sul e iniciou o bombardeamento das concentrações de forças inimigas. Com es-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A LUTA CONTRA A CARESTIA

Mais catorze prisões

por motivo

de assambarcamento

e especulação

A direcção do Sindicato Nacional dos Motoristas teve uma demorada conferencia com o sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização do Comando da P. S. P., contra Assambarcamento e Especulação acerca da repressão policial de alguns abusos que se verificam por parte de motoristas, nos preços para idas aos aredores de Lisboa.

Alguns restaurantes, leitarias e confeitarias estão pedindo preços elevados por garrafas de agua de Vidago e das Pedras Salgadas, sem qualquer motivo justificado.

Varios comerciantes de Lisboa e da provincia reclamam junto das autoridades competentes contra o facto de lhes terem fornecido bacalhau em mau estado. Chamamos a atenção das autoridades que têm a seu cargo a fiscalização de generos no sentido de tal facto não continuar a repetir-se. Não se compreende como isso acontece. Em Santarem os comerciantes estão fartos de reclamar, sem qualquer resultado.

Alguns comerciantes têm aumentado os preços aos clientes que compram a credito, estando a ser feitas investigações sobre o caso.

Foram presos 14 comerciantes, por assambarcamento e especulação, e processados muitos outros.

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação colhemos os seguintes informes:

Diversos produtores e armazenistas de azeite, do Alto Douro e de Trás-os-Montes, estavam pedindo preços manifestamente exagerados pelo artigo conforme foi verificado pela fiscalização. Vão ser processados. O proprietario João dos Santos Lindim, de Alcanena, vendeu milhares de litros de azeite a mais 30 centavos que a tabela. Foi ordenada a prisão de um filho do mesmo, responsavel pela venda.

São numerosas as queixas recebidas acêrca dos preços exagerados do vinho comum, pedidos por produtores de diversos concelhos. Estão em estudo diversos processos contra armazenistas dos arredores de Setubal, instaurados pela Policia daquele distrito.

Reconheceu-se que alguns artigos de retrozaria na capital estavam a ser vendidos por preços superiores aos considerados justos. Foi processado um estabelecimento da rua da Conceição.

O pês-louro, na venda aretalho ao publico, não pode ser vendido a mais de 2$10 o quilo, conforme tabela do organismo regulador competente. Foi processada a drogaria da rua da Prata, 99, por ter vendido o produto mais caro.

Estão em curso processos acêrca dos preços de peixe e de diversos artigos.

Foram presos os comerciantes Antonio Pereira da Silva, Agostinho Americo Lourejro, Fernando Monteiro de Carvalho e o caixeiro de praça Fernando Duarte de Chelmick, todos acusados de negociarem com iodo a preços exagerados.

O retalhista José Pedro, da rua dos Anjos, foi preso por se recusar a mostrar os livros das vendas a credito.

Foram tambem presos Manuel Grave Alenquer, Rogerio de Jesus Bastos, Carlos Lucas e Joaquim Gomes, por venda clandestina de carne.

Foram recebidos da Policia Maritima quatro presos, acusados de pretenderem negociar uma mistura como sendo gasoleo, a altos preços.

Para averiguações, foram presos em Torres Vedras alguns individuos.

Um motorista pediu 200$00 pela ida a Odivelas, desde a rua da Palma. O assunto está a ser estudado.

A comerciante de ovos Rosa Sousa, do concelho de Valença, promoveu o transporte de 300 duzias de ovos, sem guias de transito, para uma estação fronteiriça. A mercadoria foi apreendida e a culpada processada pela brigada mixta que está a actuar na região.

Tropas para os Açores

No paquete «Lima» partiu hoje para os Açores mais um contingente de tropa. Uma banda de musica executou o hino nacional, no momento da largada do navio.

Serão cultural-recreativo

dedicado ao pessoal da Socony-Vacuum

Hoje á noite, realiza-se nas oficinas gerais, em Lisboa, da Socony-Vacuum Oil Company, Inc., e é radiodifundido, um serão cultural-recreativo organizado pela Emisora, em colaboração com a F. N. A. T. e dedicado ao pessoal daquela companhia. Nele trabalharão a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro Blanch, a pianista Maria Campina, na parte cultural, das 21 e 30 ás 22 e 15; e a Orquestra de Variedades, dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho e os artistas da radio Maria Gabriela, Maria Sidonio, Virginia Soler, Oscar de Lemos e Armenio Silva, na parte recreativa, das 22 e 30 ás 23.

O incidente chinês

Em Toquio e em Chung-King comemorou-se o quinto aniversario da guerra sino-japonesa. Esta guerra, de duração impressionante e de caracteristicas muito especiais, tem-se repartido por varias fases, nem todas coerentes, nem todas compreensiveis para a mentalidade dos povos ocidentais. O que nela principalmente fere a atenção é a falta duma finalidade militar imediata e a ausencia dum objectivo politico, claro e firme. Como empresa de conquista malogrou-se; como tentativa de acôrdo sobre uma plataforma de compreensão mutua não chegou a qualquer resultado.

Quando na ponte de Marco Polo, proximo de Pequim, se deu o episodio que depois havia de aparecer rotulado pela diplomacia oriental com um eufemismo pitoresco, «o incidente chinês», seria dificil prever as suas consequencias proximas e longinquas. Todos os juizos se inclinavam para uma combinação que devia pôr termo, rapidamente, ás hostilidades iniciadas num momento de perturbação. Não foi, a-final, nada disso que aconteceu. O «incidente chinês» prolongou-se no espaço e no tempo. Encontra-se agora enquadrado na conflagração mundial, que já presagiava, e a sua liquidação depende fundamentalmente do sentido e do desenlace que essa conflagração tiver.

A experiencia feita na Manchuria seis anos antes, com pleno exito, encorajou os japoneses a uma tentativa de absorpção rapida e pacifica das cinco provincias do norte da China. No pensamento dos dirigentes niponicos, o gigante chinês seria periodicamente amputado e acabaria por se entregar. Uma revivescencia do espirito nacional na China, que ficará como um dos fenomenos caracteristicos e dramaticos no nosso tempo, falseou os calculos que assim tinham sido arquitectados. O aparecimento dum interprete autorizado desse pensamento, o marechal Chang-Kai-Chek, completou a surpreza provocada pela reacção do nacionalismo chinês.

Utilizando em larga escala o dominio do mar, os japoneses tentaram isolar a China procurando evitar que aos soldados deste país chegassem os fornecimentos de material indispensaveis para alimentar uma guerra moderna. Esse proposito só em parte foi alcançado. Em seguida ás primeiras operações, conduzidas com exito nas regiões do litoral, o governo nacional chinês retirou-se para a zona montanhosa e estabeleceu a sua sede em Chung-King. Desde outubro de 1938 a guerra tem decorrido com sorte varia. Mas a resistencia chinesa, no meio de vicissitudes que, em mais duma ocasião, pareciam aproximar a luta do seu termo, revelou-se sempre bastante forte para anular o impeto dos ataques e impedir que estes se traduzissem em consequencias militares e politicas.

O auxilio dos sovietes, na primeira fase da luta, o auxilio dos países anglo-saxonios, depois, embora insuficiente, tem contribuido para alimentar essa resistencia. O encerramento da estrada da Birmania pelos ingleses e a politica de não agressão que domina, neste momento, o conjunto das relações nipo-sovieticas, atenuaram em proporções apreciaveis a importancia e a extensão do auxilio prestado á China.

Com o alargamento das hostilidades ao Pacifico (dezembro de 1941) a guerra da China passou a depender, na sua evolução, das alternativas que a conflagração mundial vai sofrendo. O governo de Chung-King aderiu á Carta do Atlantico e é um dos signatarios do pacto de Washington. A revelação do poder militar do Japão levou os aliados a considerarem como de capital importancia o teatro de operações do Extremo Oriente. Nas suas alocuções e mensagens, o presidente Roosevelt e o Primeiro ministro Winston Churchill têm prestado homenagem ao valor da resistencia chinesa pondo em relêvo a importancia de que esta se reveste para a vitoria da sua causa. Os sacrificios consentidos pela China são, efectivamente, dos que não podem deixar indiferentes os seus aliados actuais. Nas capitais interessadas não se ignora que o obstaculo principal que ainda hoje prejudica a liberdade de movimentos da maquina militar niponica é a resistencia obstinada da China nacionalista.—C. F.

BOLSA DE LISBOA

8 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	989$50	989$50	990$00
Consolidado 3 % 1942..	925$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.018$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.199$00	2.196$00	2.200$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.012$00	1.012$00	1.013$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.137$00	1.136$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	1.025$00	1.027$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.550$00	1.550$00	1.560$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	1.671$00	1.680$00
Lisboa e Açores port....	—	661$00	670$00
Ultramarino cp. T. p....	—	200$00	265$00
Portugal port. T. p.....	—	1.530$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.....	1.175$00	1.172$00	1.178$00
Nacional	—	—	—
Tagus.....	—	2.500$00	3.000$00
Sagres.....	—	—	2.200$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	235$00	234$00	236$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	235$00
Cerveja Estrela.....	900$00	850$00	940$00
Cimentos Tejo.	—	440$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...	581$00	—	—
Credito Predial port....	40$00	39$50	40$00
Gás e Electricidade cp.	160$00	160$00	160$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	890$00	875$00	890$00
Industrial Aliança.....	330$00	—	330$00
Portugal e Colonias.....	260$00	258$00	260$00
Nacional Navegaçao T. p.	995$00	995$00	999$00
Colonial de Navegação..	—	920$00	999$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	620$00	646$00
In. Farmaceutica.	—	700$00	740$00
Portuguesa de Tabacos.	443$00	442$00	444$00
Tabacos de Portugal....	410$00	407$00	415$00
União Electrica Portug.	520$00	560$00	550$00
Cassequel	803$00	802$00	804$00
Agricola das Neves.....	—	540$00	560$00
Agricola Colonial.....	—	375$00	3.00$00
Açucar de Angola.....	1.280$00	1.275$00	1.282$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	255$00	254$00	256$00
Ilha do Principe.....	495$00	495$00	500$00
Zambezia T. 25.....	58$00	57$00	58$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	530$00
Norte de Portugal 5 %.	111$00	110$00	—
C. P. 6 %.....	166$00	166$00	167$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	168$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.036$00
Uniao Elect. Port. 5 %.	104$00	103$50	104$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	—
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	104$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$0,5

EXERCITO E MARINHA

Inspecções no 2.º bairro de Lisboa

Pela Administração do 2.º Bairro foram enviados ás regedorias respectivas, editais de convocação dos mancebos recenseados no corrente ano para inspecção sanitaria e sorteio, devendo os interessados apresentar-se para esse efeito no Palacio das Necessidades, D. R. M. n.º 5, pelas 9 horas, nos dias indicados nos referidos editais e exibir perante a Junta de Recrutamento os documentos comprovativos que os habilitem á frequencia do Curso de Oficiais e Sargentos Milicianos. Aqueles que ainda o não fizeram devem levantar na Administração do 2.º bairro, até á vespera da inspecção, as competentes guias de apresentação.

Sociedade de Matematica

A Sociedade Portuguesa de Matematica reune-se em assembleia geral, no proximo dia 10, ás 21 horas, para discutir e aprovar os estatutos propostos pela direcção, eleição de cargos vagos, apreciação do relatorio do delegado ao Congresso para o Progresso das Ciencias e duma comunicação da Comissão Pedagogica. Os socios poderão delegar por escrito.

Voluntarios do Beato e Olivais

No salão de festas do jornal «O Seculo» realiza-se no proximo sabado, ás 22 horas, uma festa a favor do Corpo Voluntario do Beato e Olivais, com um acto de variedades, em que toma parte o Quarteto Vocal de Lisboa, e terminando com um ba...

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

DIZEM UNS: O funeral custou uma fortuna
DIZEM OUTROS: Custou caro e não satisfez

Da «SRAF», porém, não terá de que se lastimar, pois preferindo-a aliará a ECONOMIA AO BEM SERVIR.

Rua das Pedras Negras, 5 r/c.—Telefone 2 7288
(Não confundir com outra na mesma rua).

A qualquer hora
Durante as suas férias no campo ou na praia terá um delicioso leite puro, prevenindo-se com
Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)
ECONÓMICO — PRÁTICO — SAUDÁVEL

PRISÃO DE VENTRE
LACTOBILINA
LABORATÓRIO FARMACOLÓGICO

N ULTAI O VOSSO M ...

VICTOR GUEDES & C.ª

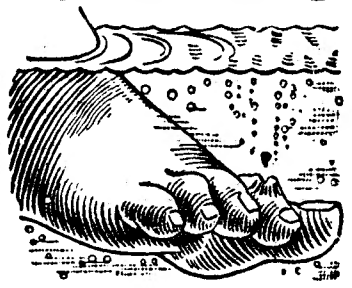
DECLARAÇÃO

Torna publico que da decisão proferida pelo Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria, que reduziu para metade a pena aplicada pela Comissão de Fixação de Preços e Condições de Venda do Gremio dos Exportadores de Azeite, interpoz já e oportunamente recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

Lisboa, 8 de Julho de 1942.

VICTOR GUEDES & C.ª
Os gerentes,
Victor Guedes Jor.
Manuel Guedes

Este banho oxigenado tira os seus
CALOS



Calos que fazem comichão, ardem e latejam podem arrancar-se com a raiz depois dum banho oxigenado e medicamentoso. Isto não é doloroso nem perigoso e faz com que êles desapareçam para sempre. Deite Saltratos Rodel na água até ela ficar com a aparência de leite. Mergulhe os seus pés neste banho; as escoriações cicatrizam, a inflamação desaparece e as calosidades deixam de atormentar. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôda a parte nas farmácias e drogarias com gárantia. O seu custo é insignificante.

LEIAM HOJE
sempre fixe

DESCONTO DE 40 %
dos preços correntes. Especialidade em navalhas de barba suiças, as melhores que existem, garantidas em absoluto. N.º 22 a **40$00** e N.º 26 a **36$00.** Ha de todos os outros números. O maior sortimento de artigos para barbeiro. A casa que mais navalhas tem vendido desde 1898. Manda-se á cobrança.
LOJA DE NOVIDADES
R. DA PALMA, 61 — DUARTE

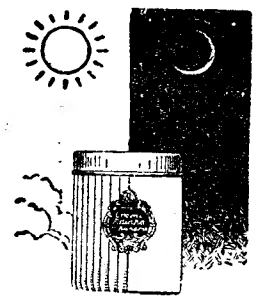
PARA A PRAIA

Pó de arroz **POMPEIA**, cuja classificação o impõe definitivamente, é subtil, deliciosamente perfumado, de cambiantes naturais e aliciantes de beleza.

Pó de arroz **POMPEIA** — unico no genero — aplicado de manhã mantem-se todo o dia, mesmo com a exposição ao sol, ao vento e ao ar do mar.

L.T. PIVER

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade
da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são pròdutos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

Companhia Electrica das Beiras

Avisam-se os senhores accionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, que tendo sido subscritas 19.478 acções, na emissão de 10.000 acções, anunciada para os dias 18 e 19 de maio passados, teve de proceder-se a rateio nos termos das alineas d) e e) das condições da subscrição, do qual resultou, depois de garantidas ás acções tomadas firmes, serem excluidas as subscrições acima de 50 acções, sendo atribuidas 24 % das acções subscritas até 50 acções.

Os senhores accionistas subscritores devem regularizar o pagamento das prestações até ao dia 10 do corrente.

Lousã, 2 de Julho de 1942.

A DIRECÇÃO

Chá de ABACATE?
Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 33! — LISBOA

D. Clotilde Luz de Campos Melo e Geraldes

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carlos Eugenio de Melo Geraldes, Maria Gonzaga de Campos Melo Geraldes, filhos, nora, genros e netos, Alberto Campos Melo, esposa, filhos e nora, Beatriz Geraldes de Lima e Cunha, marido, filha, genro e netas, Amalia de Melo Geraldes, Afonso de Melo Geraldes (ausente), Gabriela de Melo Geraldes, Stela de Melo Geraldes, Maria de Melo Geraldes, e seus sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida e sempre chorada esposa, irmã, cunhada, e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 17 horas, da avenida Almirante Reis n.º 58, 3.º, Dt.º, para a estação do Rossio, de onde segue em vagão armado para o cemiterio da Covilhã.

AGENCIA BARATA

Angela Montenegro de Alvarez

Missa do 30.º dia

Arturo Alvarez Montenegro, seu filho e mais familia, participam que na sexta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede será celebrada missa pelo seu eterno descanso e agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir.

DE LUTO

O funeral do dr. Angelo da Fonseca

COIMBRA, 8 (Pelo telefone).—Com grande acompanhamento realizou-se hoje o funeral do professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Angelo da Fonseca. Depois de rezada missa de corpo presente na capela particular da residencia do extinto, foram, á porta da capela, proferidos discursos, exaltando a memoria do extinto, pelos professores dr. Maximino Correia, vice-reitor da Universidade; dr. Novais e Sousa, da Faculdade de Medicina, e dr. Elisio de Moura. A's 9 e 30 saiu o corpo, pela rua da Sofia, num autocarro que seguiu para o cemiterio de Ancede, no Douro, com acompanhamento de professores, estudantes e pessoal hospitalar. Telegrafaram-se e fizeram-se representar: o sr. Presidente da Republica, o sr. Presidente do Conselho, os srs. ministros do Interior, da Educação Nacional e das Obras Publicas e os srs. subsecretarios de Estado da Educação Nacional e da Assistencia Social.

D. Clotilde Luz de Campos Melo e Geraldes

Na sua residencia, avenida Almirante Reis, n.º 58, faleceu hoje a sr.ª D. Clotilde Luz de Campos Melo e Geraldes, de 55 anos de idade, natural da Covilhã. A ilustre senhora era filha do falecido industrial covilhanense José Maria de Campos Melo, foi esposa amantissima do lente do Instituto Superior de Agronomia sr. dr. Carlos Eugenio de Melo Geraldes, e irmã do sr. dr. Alberto de Campos Melo.

Dotada de bondoso coração a excelsa senhora era socia benemerita da Cruz Vermelha Portuguesa e de varias outras associações de caridade, deixando mergulhada em profunda dôr, todas as pessoas que com ela conviviam.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 17 horas, da referida residencia para a estação do Rossio, de onde, em vagão armado, seguirá para o cemiterio da terra da sua naturalidade.

D. Maria Vitoria dos Santos Castelo

Com 24 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Vitoria dos Santos Castelo, filha do sr. João Bernardo dos Santos, já falecido, e da sr.ª D. Deolinda dos Santos Madeira, e esposa do sr. Hugo Abreu Castela. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Marques da Silva, 35, r/c, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr. Francisco Alvim

Por alma do sr. dr. Francisco Alvim, mandam os seus condiscipulos, residentes em Lisboa, rezar amanhã, quinta-feira, missa, na igreja de S. Domingos, ás 11 horas.

Misericordia de Cascais

Durante os meses de abril e maio findos, a Santa Casa da Misericordia de Cascais recebeu, para manutenção da sua obra de assistencia aos pobres do concelho de Cascais, as seguintes importancias: da Camara Municipal de Cascais, 10.000$00; de Joaquim Jeronimo dos Santos Lima, 3.000$00; de Manuel B. Vivas, 1.000$00; do presidente da Camara Municipal de Cascais, 500$00; da Comissão dos Bailes de Carnaval do Batalhão n.º 10, da «Legião Portuguesa, 500$00; de João Filipe da Silva Nascimento, 500$00; de Emilio Infante da Camara, 252$70; do Grupo Musical Beneficencia 9 de Abril (Trajouce), 250$00; de Estoril Plage, 200$00; da Fabrica de Gelo de Cascais, Limitada, 103$50; de Manuel Rodrigues Barbosa, 100$00; de D. Tomasia Canas Ereira, 100$00; de José de Almeida, 100$00; do Radio Club Português, 60$00; de D. Elisa Pereira Alves, 50$00; do dr. José Damião da França Felix, 50$00; de Uma anonima, 50$00; de D. Maria Margarida dos Santos Vela, 40$00; da Camara Municipal de Cascais (multa de caça), 12$50; e de D. Emilia Palma Atouguia, 10$00.

AZEITE FILTRADO
COMENDA
a marca que se recomenda
A' venda em todos os bons estabelecimentos em garrafas com o sélo de garantia
Deposito Geral
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
Tel. 60203

Leilão de Penhores
«A COMERCIAL»
18, T. DA TRINDADE, 22
(junto ao Chiado)
Telefone 2 5082
Definitivamente, no dia 13 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros de mais de 3 meses.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

VIDA MUSICAL

Festa do professor Artur Trindade

Perante assistencia requintadamente mundana, em que predominavam conhecidos intelectuais, artistas e professores do nosso Conservatorio, realizou-se, na noite de sabado ultimo, com a colaboração de numerosos discipulos seus, a anunciada festa artistica do maestro Artur Trindade.

Dificil se torna fazer a critica a este concerto, já pela extensão do programa, já pela categoria de alguns nomes que nele intervieram e que o publico ha muito consagrou, tais como Isaura Garriga, Maria Amelia Melo e Almerinda Monteiro, três vozes magnificas ao serviço de excepcionais sensibilidades artisticas.

Nesta festa, as distintas artistas interpretaram paginas de Verdi, Rossini, Pergolesi, Bizet e Delibes, e fizeram-no com a segurança, a perfeição e a delicadeza dos mais vibrateis temperamentos liricos.

Outras vozes apresentou ainda o professor Artur Trindade, e delas destacaremos, uma vez mais, as de Carmo Pequito, Maria Irene de Oliveira, Maria de Lourdes Estevam da Silva, Berta Ribeiro e Carmen Martins da Conceição, a quem se devem justos elogios pelo brilhantismo dado aos numeros que lhes couberam no programa, todos eles de muita tecnica e responsabilidade, mas triunfantemente vencidas pelas noveis artistas, graças aos metodos seguidos na escola do distinto maestro e professor Artur Trindade.

Ha ainda a assinalar,—além de Pepa Wakmann, Ina Lorsi, Helena Estevam da Silva, Antonio Souto, Francisco Costa, Olga Carmona Magalhães e a jovem Maby Guerin Fernandes, deliciosa de expressão nos numeros que interpretou, acusando inteligente estudo e notorios progressos—o nome de Manuel Afonso, tenor de rica voz, extensa, clara e brilhante, destinada a grandes triunfos e justificado agrado sempre que se faça ouvir em publico.

No final do concerto, um numeroso grupo coral secundou os solistas Irene de Oliveira, Maria do Carmo Guerin, Francisco Costa, Carmo Pequito, Jaime Ferreira, Norberto Campos e Fernando Estevam da Silva, no concertante da opera «Ernani» — pagina do maior relevo e efeito, entusiasticamente aplaudida pelo auditorio, como aplaudida foi a distinta concertista Schiappa Viana, que esteve ao piano, e a orquestra de arco que acompanhou o ultimo trecho e os duetos das operas «Rigoleto», «Barbeiro de Sevilha», «Carmen» e «Butterfly».

Noite de pura Arte e bela demonstração de processos pedagogicos nos proporcionou o maestro Artur Trindade, a quem foram oferecidos, como á sr.ª condessa de Mornati, varios ramos de flores e objectos de arte, no meio dos aplausos prolongados da escolhida e elegante assistencia que enchia o amplo salão nobre da Casa das Beiras.

AMALIA DE PROENÇA NORTE

«Polyphonia»

Apresentando-se como um «pequeno grupo coral de caracter permanente que tivesse por missão principal a revelação e propagação das obras dos grandes mestres portugueses dos seculos XVI e XVII», os vinte e poucos cantores reunidos sob o nome «Polyphonia» e dirigidos por Mario de Sampaio Ribeiro definiram-se a si proprios. E o seu primeiro concerto publico, em S. Carlos, confirmou o que outras apresentações de caracter mais reservado já tinham afirmado: bom tratamento das vozes, apuramento do ouvido, e bastante disciplina para permitir o canto rigorosamente «a-cappella», isto é, sem acompanhamento instrumental algum, como é proprio ao referido repertorio, e como o conseguem os coros similares estrangeiros, de adultos ou de crianças.

A primeira parte do concerto especificamente no genero de fundo a que «Polyphonia» se dedicou, traz-nos uma revelação, o cruzio D. Pedro de Cristo, da escola de Santa Cruz de Coimbra. Todos os trechos de outros autores —motetes, responsorios, fragmentos de missa— são de bom estilo, independentemente do confronto com obras similares estrangeiras a que Sampaio Ribeiro quere sujeitá-los, para gloria deles. Uns pormenores em que reparamos: a maneira identica que o côro tem de atacar todos os trechos, com grande cautela de voz, e a ausencia de contrastes—resultado talvez de uma unção religiosa mais papista do que o papa...

A segunda parte, de musica «a cappella» profana; deu-nos algumas canções polifonicas mas não imitativas, de tonalidade e harmonização ainda arcaicas, da valiosa colecção reconstituida pelo capitão Manuel Joaquim; um curto trecho de D. Pedro da Cruz, obra prima com acentuado caracter palestriniano; e uma série de cantares do povo, com harmonização de Sampaio Ribeiro. Nem todos justificam a sua presença, mas outros, como os «Reis» ou o «Natal» são encantadores; e sê-lo-ia a «Senhora do Almurtão», sem o cromatismo. O coro teve sonoridades excelentes (com uma leve tendencia dos baixos para sobressairem, por vezes). O acolhimento foi entusiastico.

Circulo Eça de Queiroz

O Circulo Eça de Queiroz, prosseguindo na sua tarefa de autentica cultura musical, deu-nos agora o grande prazer de ouvirmos em publico Nella Maissa, pianista que representou Portugal tão brilhantemente no concurso Ysaye, celebrado ha poucos anos em Bruxelas. A sua tecnica e musicalidade são verdadeiramente assombrosas; sem duvida alguma Nella Maissa é actualmente a primeira «virtuose» deste país. Basta apenas ouvir o seu Scarlatti, Liszt, Chopin ou Ravel, em que atinge os limites da perfeição tecnica. Scarlatti não se pode tocar melhor, nem um Gieseking.

Porém sempre será preciso distinguir entre «virtuose» e «artista»; raras vezes acontece um pianista reunir as duas qualidades. Cortot, por exemplo, ou Viñes são artistas sem serem «virtuoses» no entanto Uninsky ou Zecchi são «virtuoses» sem serem artistas. Outros como Rachmaninoff, Friedman, Serkin ou Josef Hofmann possuem as duas qualidades. Nella Maissa, desde logo, pertence aos «virtuoses» e nesta qualidade aceitamos a sua arte com o maior entusiasmo e sem restrição alguma. Eis um desses poucos e raros valores inteiros com que a nossa vida musical pode contar, uma admiravel «virtuose» que tem completa consciencia do que faz e que domina o teclado soberanamente. Oxalá que o decorrer dos anos faça de Nella Maissa tão grande artista como ela é agora «virtuose» que tecnica e emotividade se unem na mais perfeita homogeneidade.

A apresentação desta pianista foi um enorme sucesso, premiando o selecto publico o magnifico trabalho de Nella Maissa com calorosas ovações.

SANTIAGO KASTNER

Discipulos de Varela Cid

Despertou enorme interesse no nosso meio musical a noticia da audição de discipulos do professor Varela Cid. Ouviremos, além de outras obras, as seguintes paginas, que são autenticas obras-primas da literatura pianistica: «Variações sinfonicas» de C. Franck, «Dansa macabra» e «Rapsodia espanhola» de Liszt, acompanhadas pelo prof. Varela Cid. Este concerto realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 22 horas, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos.

Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura Musical dará inicio á nova temporada na segunda quinzena do proximo mês de novembro. Como já foi anunciado, no primeiro concerto apresentar-se-á a Orquestra Nacional de Madrid, com a colaboração de alguns dos mais notaveis concertistas de Espanha.

Os socios devem, pois, como de costume, renovar as suas inscrições para a temporada 1942-43, impreterivelmente, até 20 do corrente. As inscrições continuam na rua do Carmo, 35, 1.º, e os pedidos de informações pelo telefone 2 2200.

Academia de Amadores

A Academia de Amadores de Musica realiza um festival na quinta-feira, 16, ás 21 e 30, precedido duma conferencia pelo sr. Octavio Rodrigues de Campos, e constando de canto pelo sr. Campos Casais e Americo Correia, concerto de harpa pela sr. D. Maria Emilia Ferreira da Silva, e pela Orquestra da Academia sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

A FESTA DO LIVRO

na Sociedade de Geografia

No proximo dia 14, realiza-se, na Sociedade de Geografia, um festival de cultura popular, organizada pela F. N. A. T., com a colaboração do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros.

Do programa consta uma conferencia subordinada ao tema «O elogio do Livro» pelo dr. Pedro de Moura e Sá; recitações por Maria Manuela Couto Viana, a autora premiada no Concurso «Procura-se um romancista», a qual lerá algumas paginas do seu romance «Raizes que não secam»; Silva Tavares e Manuela Porto completarão o programa de recitações. Haverá ainda escolhido programa musical. Durante o mesmo festival se fará a entrega do premio literario a D. Maria Manuela Couto Viana e dos três premios conferidos aos artistas marceneiros que executaram os projectos das estantes-bibliotecas modelo popular.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9. — S. Lenão e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira para a paroquial de N. Senhora da Conceição.

S. Sebastião, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

Conceição Nova, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, terço de Benditos.

FESTA DE CARIDADE

A favor de varias obras de beneficencia de Cascais e de Alenquer, efectuar-se-á nos salões do Hotel de Italia, no Monte Estoril, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, na tarde de 19 do corrente, uma interessante festa de caridade, que constará de chá, abrilhantado por uma eximia orquestra, durante o qual se exibirão varios numeros de arte. Brevemente daremos mais pormenores sôbre esta elegante festa.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

Primeiras exibições

«Nick Carter, no Panamá», no S. Luiz

«NickCarter, no Panamá», em férias interrompidas pela necessidade de descobrir a causa da explosão de sucessivos navios mercantes. E Nick Carter, através de graciosos e tambem sucessivos ardis, descobre que tudo era obra de um «gangster» que ao seu serviço tinha um radio-tecnico tão engenhoso que, em terra, provocava a explosão dos navios no alto-mar. Assim recebiam, o gangster e os seus cumplices, o seguro das cargas de trigo, que era areia. E é areia, da melhor, areia de delicioso espirito, a carga dêste filme, que é dos melhores e mais inteligentes do genero policial de bom humor, tão fino que chega a assustar os espectadores, que depois riem para disfarçar o susto. Walter Pidgeon, Donald Meek, Joseph Shildkraut, Florence Rice e Steffi Dunna são os encarregados de nos assustar e fazer rir.

Bons complementos: um belo documentario de Sidney, na Australia, e mais um capitulo de «Crime e castigo».—*Visor 52.*

Um filme português sôbre Fatima

Jorge Brum do Canto, a quem se devem alguns dos melhores momentos do cinema nacional, vai realizar um novo filme que, segundo parece, fugirá ao nivel habitual das anteriores produções portuguesas. Intitula-se «Fatima, terra de Fé» e será obra de tese em que se desenvolve um tema dificil com caracter bem português, cheio de elevação e grandeza, que tem já a aprovação das autoridades eclesiasticas.

Penultima noite, hoje, no Coliseu, de dois filmes de grande sucesso. A estreia de sexta-feira

Esta noite e ámanhã, em «matinée» e á noite, realizam-se no Coliseu as ultimas exibições dos grandes filmes de sucesso: «Dois azelhas com sorte», que desperta constantes gargalhadas; e «O bandido cantor» de emocionantes aventuras. Sexta-feira estreia-se a arrebatadora super-produção: «A dançarina da rua» com a mais extraordinaria vedeta do cinema inglês: Ana Neagle. Extraordinarios complementos. Colossal programa a preços populares. Bilhetes desde já á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O Pinga Amor».
ga Amor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nick Carter no Panamá».
TIVOLI—«Juventude em perigo».
EDEN—«O alvo desta noite».
POLITEAMA—«Quando a vida começa».
CONDES—«Os que não regressam».
COLISEU—«O bandido cantor».
ODEON—«O conde de Chicago».
PALACIO—«O conde de Chicago».
CAPITOLIO—«O grande escandalo».
REX—«Não estamos sós».
TERRASSE—«Tempestade».
OLIMPIA—«O grito de Yukon».
CENTRAL—«Uma tarde de touros».
LYS—«Tempestade».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A grande sinfonia».
SALÃO IDEAL.
PROMOTORA—«Tudo isto e o ce utambem».

Se vai á Baixa
comprar calçado, não deixe de ir ver os primorosos modelos expostos nas montras da
ANTIGA SAPATARIA
SALGADO
FUNDADA EM 1860
Rua dos Fanqueiros, 72-76
Esquina da
Rua dos Retrozeiros, 15-19
que acaba de reabrir, remodelada, com um grande sortido de calçado de excelente fabrico e qualidade.

A marcha das operações na Russia

(Continuação da pagina central)

ta retirada, as posições de Rommel formam um grande «L» invertido.

Rommel reforçou a sua frente de oeste com uma grande concentração de artilharia pesada, incluindo canhões de 21 cm., que atacam todas as forças que tentam aproximar-se. Assim desistimos de novos ataques de flanco das nossas colunas mixtas, porque teriam de defrontar-se com fortes formações «Panzer» e com essa artilharia.

Entretanto, o «Afrika Korps» abriga-se apressadamente com o proposito evidente de conseguir reagrupar as suas forças, sem ser martelado pelos ataques da nossa aviação e pelas nossas colunas moveis avançadas. Estas têm, realmente, feito mais do que fatigar o inimigo. No domingo e na segunda-feira, destruiram 25 «tanks» do inimigo, não só pondo-os fora de acção, mas inutilizando-os totalmente, pois durante a noite os sapadores britanicos dirigiram-se aos «tanks» imobilizados e fizeram-nos ir pelos ares, com explosivos poderosos. Mais que uma vez essas nossas colunas encontraram forças alemãs a caminho de pontos de concentração, que foram atacadas e dispersas.

O duelo de artilharia continua, de dia e de noite, e os nossos canhões, incluindo os de 56 mm, não estão nunca silenciosos. Temos obtido grandes exitos da artilharia, mesmo lutando contra as baterias alemãs de peças de 88 mm; uma dessas baterias foi destruida. A guarnição respectiva, constituida por alemães, rendeu-se e foi atacada a tiros de metralhadora pela retaguarda pelos seus proprios camaradas. Continua o bombardeamento aereo das posições e das comunicações do inimigo, incessantemente.

Constantemente partem e chegam grandes formações de aeroplanos que viajam entre as nossas bases e o ocidente para martelar as colunas de abastecimentos do inimigo, as concentrações de «tanks», as posições de artilharia e as oficinas de reparação. O tempo corre incerto para estas manobras. Os nevoeiros matutinos são seguidos durante o dia, de miragens, que fazem que os veículos e os homens tomem proporções extraordinarias. Por vezes tudo parece submergir num imenso suposto lago. Antes do cair da noite, os soldados não podem ver-se uns aos outros, mesmo a pequena distancia.—(E. T.).

A nova tatica alemã na frente oriental

TURIM, 8.—Comunicam de Berlim ao jornal «La Stampa» que os metodos empregados pelo exercito alemão para romper a frente sovietica em direcção a Voronej apresentaram uma inovação: «Uma gigantesca coluna de canhões de assalto e peças de artilharia transportadas em camiões avançou á frente da infantaria e das divisões couraçadas. Cada canhão de assalto levava a reboque um canhão anti-carros com as respectivas munições e o pessoal necessario para fazer frente aos possiveis ataques dos carros blindados sovieticos.

Os canhões especiais de assalto foram experimentados pela primeira vez na peninsula de Kertch. Trata-se de armas modernas de extrema eficacia destinadas a destruir os carros blindados inimigos e a desmantelar as cupulas couraçadas dos fortins subterraneos. Consistem num canhão antiaereo montado sobre uma plataforma movel com a forma e dimensões de um carro blindado de tonelagem média. E' uma arma absolutamente nova. Se, com efeito, os canhões antiaereos, os carros blindados e os canhões de assalto já têm sido empregados separadamente, desta vez as qualidades destas três armas estão reunidas numa só, o que lhe dá rapidez de fogo, o potencial de perfuração de uma peça antiaerea, a mobilidade e agilidade de um canhão de assalto e todas as qualidades de ataque e de defesa de um tanque».

Por outro lado, relativamente ás circunstancias da tomada de Voronej, comunicam de Berlim ao mesmo jornal milanês que as tropas alemãs tinham chegado diante de Voronej já no domingo de manhã: «Tratava-se de uma coluna couraçada e motorizada que chegou defronte da cidade seguindo o percurso de Kursk-Kastornaja-Voronej, onde foi a primeira a chegar. Instalando-se na margem direita do Don, esta coluna resistiu vitoriosamente aos contra-ataques inimigos lançados do Norte e do Sul. Estes contra-ataques duraram 24 horas e os destacamentos das primeiras linhas resistiram á pressão inimiga, executando ao mesmo tempo um esforço nas duas alas para alargar a frente de apoio. Entretanto, outras colunas que avançavam paralelamente ao trajecto da primeira atingiram o seu objectivo: efectuar a ligação e fechar as bolsas. Passou-se em seguida ao fraccionamento das forças inimigas fechadas em varias bolsas, duas das quais são de proporções assás consideraveis. Os adversarios cercados estão privados de reabastecimento, porque os portos do Don foram destruidos ou estão nas mãos dos alemães e dos seus aliados. O exito obtido pelos alemães é devido, em grande parte, ao potencial de fogo que as tropas alemãs conseguiram concentrar sobre o adversario, tanto sob o ponto de vista da aviação como da artilharia.—(O. F. I.).

Ataques a bases russas

BERLIM, 8.—Informam de fonte militar que na região maritima do Mar Negro aviões de combate alemães atacaram as bases da armada inimiga na região maritima ao sul e a leste da Crimeia. Não há até aqui noticias sôbre o resultado destes ataques.—(D. N. B.).

O ataque ao comboio aliado no Oceano Glacial Artico

BERLIM, 8.—A D. N. B. informa de fonte militar que no Oceano Glacial Artico os restos do comboio anglo-americano que sofreu já bastante com os ataques dos aviões de combate alemães foram de novo perseguidos. Os navios mercantes já em parte danificados foram de novo seriamente atingidos. Em virtude da má visibilidade os aviadores alemães apenas puderam verificar incendios nos barcos.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A rotura realizada pelas tropas alemãs e aliadas, no sector entre Kharkov e Kursk, foi fortemente alargada para o sul. Os contra-ataques inimigos, a noroeste de Voronej, malograram-se. Na luta contra tropas cercadas e dispersas, foram feitos numerosos prisioneiros e capturadas grandes quantidades de armas.

Ao norte e a noroeste de Orel, continuam os ataques do inimigo. Todos eles foram repelidos, após rudes combates, com o apoio de poderosas forças aereas. Só no sector de um corpo de exercito, foram destruidos, nos ultimos três dias, 75 carros blindados russos.

Na região á retaguarda da frente estabelecida ao sul de Rjev, foram cercados, num grande sector fortes grupos de tropas sovieticas. As nossas forças capturaram 20 carros blindados do inimigo.

No sector norte da frente, o inimigo atacou, sem exito, em diferentes pontos.

No Extremo Norte, foram bombardeadas bases aereas e maritimas russas, na area da Baia de Kola. No sector maritimo ao norte da peninsula de Kanin foi afundado, por bombas, um navio-patrulha inimigo.

Como já foi anunciado por um comunicado especial, formações de aviões de combate e submarinos atacaram um grande comboio anglo-americano, no Oceano Glacial Artico, aniquilando-o, em grande parte. O comboio compunha-se de 38 navios mercantes, carregados de aviões, carros blindados, munições e viveres—tudo destinado a Arkangel. Era poderosamente protegido por unidades pesadas, por contratorpedeiros e por corvetas.

Em cooperação estreita, a Marinha de Guerra e a aviação realizaram as suas acções eficazes. A «Luftwaffe» afundou um cruzador americano de primeira classe e 19 navios mercantes, com a deslocação total de 122.000 toneladas; e os submarinos meteram a pique nove navios com a deslocação total de 70.400 toneladas.

Na perseguição ao resto do comboio, os submarinos conseguiram ainda afundar quatro vapores, com o total de 24.700 toneladas.

Desta maneira, foram destruidos 32 navios inimigos, com a deslocação global de 217.000 toneladas.

Os aviões dos serviços de saude salvaram e fizeram prisioneiros grande numero de marinheiros americanos.

No Egipto, os ingleses sofreram pesadas perdas, quando de um ataque, sem exito, que realizaram contra a ala meridional da frente germano-italiana.

Em Malta, os aerodromos e as bases da esquadra foram bombardeados, de dia e noite.

Em combates aereos, o inimigo perdeu 14 aviões.

No litoral da Mancha, baterias de longo alcance do exercito atacaram objectivos de guerra importantes, no sector de Dover.

Ao largo da costa meridional inglesa, aviões ligeiros, de combate, afundaram, durante o dia, um navio inimigo, de cêrca de 10,000 toneladas. Outro barco das mesmas dimensões foi sèriamente atingido por bombas.

Formações de aparelhos de combate bombardearam, a noite passada, novamente, a região portuaria e industrial de Middlesborogh. Foram observados grandes incendios e extensas destruições».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8.—Comunicado: «Travam-se violentas batalhas a oeste de Voronej, onde durante o dia de ontem os alemães tiveram para cima de 7.000 baixas e perderam muitas dezenas de «tanks», carros blindados e outros veiculos. Neste sector durante os ultimos dias, foram postos fora de acção centenas de «tanks» e o inimigo sofreu muitos milhares de baixas. Foram duramente repelidas novas e violentas tentativas dos alemães para atravessar um rio, nesta região. E' falsa a noticia divulgada pelo comunicado alemão, segundo a qual as tropas alemãs haviam já atravessado o Don e ocupado a cidade de Voronej. A-pesar da grande superioridade numerica do inimigo, as nossas tropas continuam a resistir encarniçadamente e a causar-lhe o maior numero de baixas e destruições possivel. A sudoeste de Stari-Oskol, situada a cêrca de 12 quilometros ao sudoeste de Voronej, a luta é tambem excepcionalmente violenta, com pesadas baixas para ambos os lados. Num sector de Stari-Oskol as nossas tropas retiraram para novas posições, depois de infligirem um duro castigo ao inimigo. Os alemães lançam constantemente na luta novos e importantes reforços de tropas frescas, assim como enormes quantidades de material de guerra. O inimigo nalguns sectores está a lançar grupos de mais de 200 «tanks» cada um. Nos restantes sectores da frente Kursk-Kharkov ferem-se, tambem, duros combates. Nesta frente destruimos ontem 35 aeroplanos alemães. No sector de Rejev, depois de violentos ataques dos alemães, o inimigo fez alguns progressos. Na frente de Kalinine, depois de encarniçados combates que duraram 48 horas, matámos mais de 2.000 alemães e ferimos muitos outros milhares. Reconquistámos 5 povoações e destruimos e apreendemos 47 «tanks», muitos carros blindados e muito outro material. Nas restantes frentes e sectores nada de importante a relatar».—(U.P.).

A defesa da costa brasileira

com material norte-americano

RIO DE JANEIRO, 8. — Os Estados Unidos forneceram ao Brasil mais dez lanchas-torpedeiras modernissimas, que vão ser imediatamente empregadas no serviço de vigilancia e defesa da costa brasileira.

Chegou ao Brasil uma nova remessa de artilharia de costa de grosso calibre, morteiros, «tanks» e outro material de guerra de fabricação norte-americana.—(U. P.).

O' FILHO VAI-TE MATAR

A casa que mais sortido de damascos apresenta — foi, é e será sempre a Casa Elisio Santos, da Rua dos Sapateiros, trinta e dois. Eles servem para reposteiros, colchas e mobilias antigas.

Os aviadores americanos voltaram a bombardear Cantão e Nangchang

CHUNG-KING, 8. — (Reuter).—Os aviadores americanos voltaram a bombardear os aerodromos de Cantão e Nangchang, tendo destruido 10 aviões japoneses pousados e um em combate aereo. Em 3 de julho já os americanos haviam destruido no aerodromo de Nangchang outros 10 aviões japoneses, lançando bombas explosivas e incendiarias. Um caça japonês foi derrubado em combate aereo nos arrabaldes de Nangchang. Quando os aviões americanos atacaram o aerodromo de Cantão, no dia 6 de julho, 6 caças japoneses saíram ao encontro desses aviões e travaram combate, mas toda a formação de aeroplanos americanos regressou á base sem novidade. — (Exchange Telegraph).

As baixas japonesas

CHUNG-KING, 8. — Foi oficialmente anunciado que em 5 anos de guerra contra a China, os japoneses sofreram 2.500.000 baixas, dos quais aproximadamente 40 por cento foram mortos. Os chineses fizeram 30.000 prisioneiros, apreenderam 2.000 peças, 8.000 metralhadoras, 9.000 morteiros de trincheira e abateram 2.500 aviões. Os japoneses tem mobilizadas na China 30 divisões de infantaria, 1 corpo blindado e 1.000 aviões.—(E. T.).

A luta no Pacifico

Combate aereo proximo de Port Darwin

MELBOURNE, 8.—Num combate aereo travado nas proximidades de Port Darwin, foram abatidos cinco aparelhos japoneses e um caça australiano. —(United Press).

Navio niponico de abastecimento afundado nas aguas das Aleutas

WASHINGTON, 8. — O informador do ministerio da Marinha anunciou que no arquipelago das Aleutas as fôrças navais e aereas norte-americanas afundaram, na segunda-feira, um barco de carga japonês, de 6.000 toneladas, que transportava abastecimentos, e um transporte da mesma nacionalidade. Um contratorpedeiro niponico, que acompanhava aquelas duas unidades, foi atingido e retirou-se com fogo a bordo.—(U. P.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 8.—O comunicado do G. Q. G. aliado da Australia anuncia: «16 bombardeiros pesados atacaram o aeródromo da Ilha Horn. Os estragos são ligeiros. Nos outros sectores, assinalam-se reconhecimentos aereos intermitentes. A ilha Horn situa-se ao norte da Torre da Rainha».—(O.F.I.).

PALM BEACH CLUB
Telf. CASCAIS 186
ALMOÇOS - JANTARES
BAR
TERRAÇO SOBRE O
Atlantico
Aos sabados, no Dancing,
TRAJO DE RIGOR

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

IMPERIUM SAIÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27521